CORREIO DO ESTADO

INÊS 249



QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 2024 | ANO 71 | Nº 22.509 | CORREIODOESTADO.COM.BR | FUNDADO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1954 | CAPITAL E OUTROS R$ 2

MEIO AMBIENTE

Rompimento de barragem destruiu área de preservação

Imasul estima que 90 hectares de área de preservação foram devastados pelos 800 milhões de litros de água da represa no Córrego Estaca

A barragem construída no corpo hídrico do Córrego Estaca que ficava no loteamento de luxo Nasa Park se rompeu e despejou mais de 800 milhões de litros de água, que arrastaram tudo que tinha pela frente por vários quilômetros. Nesse caminho, 90 hectares de uma área de preservação permanente foram destruídos, segundo o Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul). Pág. 7

MARCELO VICTOR



800 milhões

DE LITROS DE ÁGUA

A barragem que estava localizada no loteamento despejou 800 milhões de litros de água de uma só vez, o que gerou uma espécie de "mar de lama", que avançou por vários quilômetros e danificou o corpo hídrico do Córrego Estaca.



Saiba

Além dos prejuízos ambientais, que ainda estão sendo calculados pelo Imasul e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), houve estragos na BR-163, que teve parte da pista destruída.

NO CADASTRO ÚNICO

No Estado, um terço dos MEIs é de baixa renda Pág. 5

ESPORTES

Flamengo decide vaga contra o Bolívar pela Libertadores

O Flamengo enfrenta na noite de hoje, às 20h30min (MS), o Bolívar, na altitude de La Paz, na Bolívia. Em relação ao duelo da semana passada, a novidade no Rubro-Negro é a entrada do zagueiro Léo Ortiz, improvisado no meio-campo. Luiz Araújo e De la Cruz, que não jogaram contra o Botafogo, voltam a ser titulares. No jogo de ida, o Flamengo derrotou o Bolívar, por 2 a 0. O time brasileiro pode até perder por um gol de diferença que ainda avançará para a próxima fase da Copa Libertadores da América. Pág. 8

DIVULGAÇÃO



Léo Ortiz é novidade no time do Flamengo; o zagueiro hoje jogará improvisado no meio de campo

CAMPO GRANDE

Ampla aliança "turbina" tempo de rádio e TV de candidato tucano

O candidato do PSDB, Beto Pereira, terá quase a metade do tempo da propaganda eleitoral gratuita de rádio e TV, 22 vezes mais que teria se não tivesse se coligado com partidos como PL, PSD e MDB, entre outros. Sozinho, o candidato tucano à prefeitura da Capital terá quase o tempo somado de Camila Jara (PT), Rose Modesto (União Brasil) e Adriane Lopes (PP). Pág. 3

+ Aliados do coach Pablo Marçal trocaram carro por droga em São Paulo. Pág. 4

LICITAÇÃO MILIONÁRIA

Imbirussu e Segredo são as regiões mais concorridas Pág. 6

LEI DA FICHA LIMPA

Senado reduz período de inelegibilidade de políticos Pág. 4

TEMPO







Sol, com algumas nuvens. Não chove.

CORREIO B

IVONETE SIMOCELLI



Entrevista Marlei Sigrist fala sobre o Dia do Folclore e a valorização cultural Capa

ESPORTES

DIVULGAÇÃO



Mais Libertadores São Paulo vai para o tudo ou nada contra o Nacional do Uruguai Pág. 8



EDITORIAL

A vulnerabilidade social dos MEIs de MS

Uma solução seria criar um segmento do Sistema S específico para os MEIs ou direcionar uma parcela significativa dos recursos para apoiar esses trabalhadores

Nesta edição, destacamos um levantamento aprofundado realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre a situação dos microempreendedores individuais (MEIs) em Mato Grosso do Sul. Esse estudo oferece um panorama crucial para os formuladores de políticas públicas e para a seguridade social ao revelar como a formalização do trabalho tem funcionado, tanto no Brasil quanto em cada estado. A importância desse levantamento vai além dos números, ele reflete a realidade de milhões de trabalhadores que, ao se formalizarem como MEIs, buscam garantir direitos e uma maior estabilidade econômica.

Nosso foco recai sobre um dado alarmante: um terço dos MEIs em Mato Grosso do Sul está inscrito no CadÚnico, o cadastro do governo federal destinado a organizar a entrada de cidadãos em programas sociais. A presença nesse cadastro é um indicativo claro de que esses microempreendedores estão em situação de vulnerabilidade social. É esse mesmo cadastro que, por exemplo, habilita cidadãos a receberem benefícios do programa Bolsa Família. Esses números apontam para uma realidade preocupante, em que muitos desses empreendedores, apesar de formalizados, ainda enfrentam dificuldades para manter sua subsistência.

Conforme especialista entrevistado por nossa equipe, esse dado não é surpreendente. A natureza do MEI é justamente formalizar o trabalhador informal, garantindo-lhe a proteção da previdência social e outros direitos básicos. Entretanto, esse processo de formalização, por si só, não resolve a fragilidade econômica que muitos desses trabalhadores enfrentam. Muitos MEIs enfrentam desafios diários para manter seus negócios operando, o que reforça a necessidade de políticas públicas que os apoiem de forma mais eficaz e abrangente.

Os formuladores de políticas públicas precisam olhar com mais atenção para os MEIs em várias frentes: na estruturação de seus negócios, no aconselhamento previdenciário e financeiro e na promoção de uma consultoria voltada à expansão dos seus negócios e à busca por maior estabilidade econômica. A inclusão desses empreendedores em uma rede de suporte é essencial para que possam evoluir além da simples formalização. O acesso à orientação e recursos é vital para que esses microempreendedores possam superar as adversidades e crescer de forma sustentável.

Embora existam órgãos como o Sebrae, que desempenha um papel importante nesse sentido, a capilaridade desses serviços ainda é limitada. Uma solução seria criar um segmento do Sistema S específico para os MEIs ou direcionar uma parcela significativa dos recursos desse sistema para apoiar esses trabalhadores. Tal investimento não apenas fortaleceria os MEIs, mas contribuiria para o desenvolvimento econômico e social do País. A criação de um sistema de suporte mais robusto poderia transformar a realidade de milhares de empreendedores, proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para o sucesso.

No fim, todos ganham com MEIs mais robustos e sustentáveis. Fortalecer essa base é essencial para criar um ambiente econômico mais justo e equitativo, em que o empreendedorismo pode florescer e contribuir de maneira significativa para o crescimento do Estado e do Brasil. Além de ser uma medida justa, o fortalecimento dos MEIs é uma estratégia inteligente para estimular a economia local, gerando empregos e oportunidades.

CHARGE



ARTIGOS

O início das eleições e as regras para campanhas

WILSON PEDROSO
Consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de Gestão e Marketing

Agora é oficial. As eleições municipais deste ano começaram no dia 16, e os candidatos de todo o País já estão liberados para pedir votos e apresentar seus números de urna aos eleitores. A votação ocorrerá em 6 de outubro nos 5.568 municípios brasileiros e, até lá, as campanhas devem mudar o dia a dia das cidades. A partir de agora, serão comuns a circulação de carros com adesivos de candidatos e a presença de cabos eleitorais nas ruas segurando bandeiras e distribuindo santinhos.

As pessoas também vão começar a identificar os locais usados como sedes dos comitês de campanha, que estão autorizados a conter placas com o nome e o número dos candidatos.

Os partidos não precisam pedir autorização para realização de ações eleitorais, mas devem, obrigatoriamente, comunicar a agenda à Polícia Militar (PM) com até 24 horas de antecedência. Isso é importante para que a PM evite proximidade de eventos de concorrentes.

Entre 30 de agosto e 3 de outubro, as campanhas também passam a "entrar" nas casas dos eleitores por meio das propagandas gratuitas de TV e rádio. Elas devem ser acompanhadas para que possamos avaliar e comparar as propostas a serem apresentadas para as cidades.

É importante ainda que os eleitores conheçam as regras da legislação eleitoral e fiscalizem os candidatos. Está proibida, por exemplo, a fixação de propaganda em bens públicos ou de uso comum, incluindo árvores, muros e cercas de jardins em áreas públicas.

Também não pode ser realizada a distribuição de brindes como camisetas, chaveiros, canetas e bonés, assim como cestas básicas e outros itens de maior valor. Essa é uma prática antiga que, felizmente, foi abolida por caracterizar compra de votos.

Os showmícios também não podem ser realizados, para que haja uma concorrência leal entre candidaturas de partidos menores e as campanhas com maior poder econômico. O uso de carro de som está permitido em carreatas, caminhadas, passeatas, reuniões e comícios, mas o limite de som precisa ser obedecido.

Neste ano, ainda teremos de estar atentos ao uso de inteligência artificial. Há regras para inserção desse tipo de recurso tecnológico nas campanhas, sendo proibida a produção de conteúdo para ataque a adversários.

O fundamental é que partidos e candidatos obedeçam às premissas da Justiça Eleitoral, garantindo que os eleitores tenham condições adequadas de decisão para o voto. Ao final, a democracia será a maior vitoriosa.

Mais um round entre Senado e Anvisa na liberação de cigarros eletrônicos

CLAUDIA DE LUCCA MANO
Advogada e consultora empresarial

A regulamentação dos cigarros eletrônicos está na pauta da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. Após tentativas de votação no primeiro semestre, o texto que regulamenta a produção, a comercialização, a fiscalização e a propaganda dos cigarros eletrônicos no Brasil (PL nº 5.008/2023) pode ser votado no começo do mês de setembro.

O projeto é de autoria de Soraya Thronicke (Podemos-MS) e pretende liberar a produção, a importação, a exportação, a comercialização e o consumo dos cigarros eletrônicos em todo o território nacional.O projeto de lei torna obrigatório registro sanitário para os cigarros, junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), com a taxa sanitária de R$ 100 mil. A proposta, porém, dispensa o registro paraprodutos sujeitos exclusivamente à exportação, vedada a reentrada no Brasil.

Importante destacar que a Anvisa proíbe os cigarros eletrônicos desde 2009. No final do ano passado, a agência revisitou o temae havia expectativa de que a trilhasse o caminho da regulamentação dos dispositivos eletrônicos para fumar, conhecidos como cigarros eletrônicos, vapes, pods, e-ciggarettes, e-pipe, e-cigar e heat not burn. Com a manutenção da proibição, a Anvisa frustrou entusiastas da redução de danos, empresas e cidadãos interessados em uma regulamentação mais proativa. A redução de danos interessaria aos tabagistas, que enxergam no vape a possibilidade de trocar o cigarro convencional por uma alternativa que (acreditam) seja menos prejudicial.

Segundo dados do Inteligência em Pesquisa e Consultoria (Ipec), no fim do ano passado, quase 3 milhões de brasileiros já consumiam o produto no Brasil. Mesmo que o consumo de cigarros seja proibido para menores de 18 anos, dados do IBGE indicam que 18% dos adolescentes, entre 13 e 17 anos, fazem uso do vape.

Evidenteque existe um mercado ilegal que abastece os consumidores brasileiros com produtos contrabandeados. Esse é o ponto mais frágil do projeto que vai a votação: ao dispensar o controle sanitário de produtos supostamente exclusivos para exportação, o PL facilita tremendamente a logística do comércio ilegal. Claro, se hoje os importados já chegam aos pontos de venda em quantidades e variedades que fazem duvidar da proibição, com a produção dentro do território nacional, sem registro na Anvisa, o buraco tende a ser ainda maior.

Um ponto positivo do projeto é o que determina que a Anvisa realize a comparação toxicológica entre o cigarro eletrônico e o cigarro convencional para avaliar se a versão eletrônica, objeto de pedido de registro, oferece risco inerente à saúde maior, igual ou menor que o risco inerente ao consumo do convencional. Com isso, o Brasil se posiciona na corrente de redução de danos, a exemplo de países como o Reino Unido, que tem politicas públicas que estimulam usuários a trocar o tabagismo convencional pelo cigarro eletrônico.

Acredito que regulamentando, criando parâmetros, controlando a qualidade, a toxicidade e a composição dos produtos, a Anvisa teria ferramentas para proteger a sociedade brasileira dos cigarros eletrônicos clandestinos, que hoje inundam o mercado, são vendidos sem qualquer controle e consumidos por adolescentes.

No passado, o Congresso Nacional desafiou a Anvisa e perdeu a briga. Isso no caso da liberação de anorexígenos emagrecedores, objeto de proibição pela agência em 2014. Na ocasião, foram banidas substâncias como femproporex, mazindol e anfepramona. Em reação, o Congresso aprovou a Lei Federal nº 13.454/2017, liberando o consumo. Mesmo assim, a Anvisa barrava os pedidos de importação. E as vigilâncias sanitárias locais continuavam apreendendo os anfetamínicos, ignorando a liberação do Congresso. Os produtos eram obtidos em plantas de farmoquímicos situadas em território nacional. Por anos, foi tema de judicialização, para garantir o acesso de farmácias e pacientes a produtos manipulados à base de anoréxicos, considerados por alguns médicos como importantes no tratamento de obesidade grave.

O caso foi parar no Supremo Tribunal Federal, que decidiu, em 2021, invalidar a lei federal, confirmando que a Anvisa é o órgão competente para decidir sobre o uso de substâncias que podem afetar a saúde da população.

Portanto, mesmo que avance no Senado a regulamentação do cigarro eletrônico, a Anvisa precisará regulamentar, analisar processos de liberação de importados e nacionais, fiscalizar cargas de fora do Brasil e definir parâmetros analíticos, situação que permite à agência lançar mão de inúmeros instrumentos regulatórios restritivos ou até impeditivos para o setor. É muito provável que o tema pare novamente nas mãos do Judiciário, causando incertezas e insegurança jurídica.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br | @correio_estado | Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS
Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br
OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br
ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br
CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br
POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correiob@correiodoestado.com.br
ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br
CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br
CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508, CEP 4089001,
São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 -
www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61. 99147-3805|61. 3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 -
Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R$ 2,00 (venda avulsa)
e R$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS
R$ 312 (6 meses) e R$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6

DISTRIBUIÇÃO

Ampla aliança "turbina" tempo de rádio e TV de Beto para propaganda eleitoral

Com PL, MDB, PSD, Republicanos e Podemos, o candidato tucano terá 22 vezes mais tempo para fazer sua campanha

DANIEL PEDRA

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Mato Grosso do Sul (TRE-MS), por meio da 53ª Zona Eleitoral, divulgou na tarde de ontem a distribuição do tempo de propaganda eleitoral gratuita em rádio e televisão para os candidatos a prefeito de Campo Grande.

Pelos dados apresentados, graças à ampla aliança formada por Republicanos, MDB, Podemos, PSD e PL, o candidato da Federação PSDB-Cidadania, deputado federal Beto Pereira, terá o maior tempo diário de propaganda, com 4 minutos e 58 segundos.

Na prática, a coligação "Juntos pela Mudança" ampliou em até 22 vezes o tempo de Beto Pereira, que sem os partidos aliados teria apenas 19 segundos e 88 milésimos.

Somente o PL entrou com 1 minuto, 49 segundos e 32 milésimos, enquanto o PSD e o MDB contribuíram, cada um, com 46 segundos e 38 milésimos. O Republicanos colaborou com 44 segundos e 17 milésimos, e o Podemos cooperou com 19 segundos e 88 milésimos.

Para se ter uma ideia da quantidade de tempo que o candidato tucano terá no rádio e na televisão, o segundo maior tempo será da candidata da Federação Brasil da Esperança (FE Brasil), formada por PT, PCdoB e PV, a deputada federal Camila Jara, com 1 minuto e 41 segundos.

Depois aparecem a ex-deputada federal Rose Modesto, da coligação "Unidos por Campo Grande", formada pelos partidos União Brasil e PDT, com 1 minuto e 35 segundos, e a atual prefeita Adriane Lopes, da coligação "Sem Medo de Fazer o Certo", formada pelos partidos PP, PRD e Avante, com 1 minuto e 17 segundos.

O candidato da Federação Psol-Rede, Luso Queiroz, terá direito a 27 segundos de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, enquanto os candidatos Jorge Batista (PCO), Beto Figueiró (Novo) e Ubirajara Martins (DC) não ultrapassaram a cláusula de barreira e, portanto, não terão tempo de propaganda eleitoral gratuita.



Saiba

A exibição da propaganda no horário eleitoral gratuito em rádio e televisão vai de 30 de agosto a 3 de outubro. A contagem é feita considerando os 35 dias anteriores à antevéspera do primeiro turno. Em municípios com possibilidade de ocorrer segundo turno, a propaganda em rádio e televisão poderá ocorrer de 11 a 25 de outubro.

PAULO RIBAS



O juiz eleitoral David de Oliveira Gomes Filho, da 53ª Zona Eleitoral, na distribuição do tempo

TRANQUILIDADE

O juiz eleitoral David de Oliveira Gomes Filho, da 53ª Zona Eleitoral, disse ao **Correio do Estado** que projeta que Campo Grande terá uma eleição tranquila.

"Todo pleito é movimentado, tem muita paixão, muita vontade de ganhar, pois é uma disputa. Mas eu tenho certeza de que vai ser de um nível bom, principalmente porque o nosso eleitorado está mais consciente, mais crítico e não gosta de confusões e brigas", ressaltou.

Sobre o receio da polarização entre os apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), o magistrado argumenta que talvez Campo Grande não sofra essa influência, como nos grandes centros do Brasil. "Aqui, me parece que a polarização não chega nesse nível, mas é uma rixa, uma rivalidade sempre vai ter", pontuou.

A respeito da campanha eleitoral, o juiz David de Oliveira Gomes Filho disse que a sua expectativa é a melhor possível. "Porque a gente percebe que os candidatos, os partidos políticos, os advogados e todas as pessoas que estão envolvidas no processo têm esse espírito de fazer as coisas da melhor forma possível. Então, eu acredito que vai ser uma campanha com pouca baixaria e com muita proposta", finalizou.

INÊS 249

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @colunach



Democracia não necessita de acordo”

Senador Plínio Valério (PSDB-AM) sobre o conchavo batizado de “acordo pela democracia”

Senado faz vergonha favorecendo políticos ladrões
A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado protagonizou ontem um dos momentos mais vergonhosos da história recente do Congresso Nacional, aprovando projeto que desfigura a Lei da Ficha Limpa para beneficiar políticos inelegíveis por envolvimento em casos de corrupção. A jogada tem o DNA do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha: o projeto é de sua filha, deputada Dani Cunha (União Brasil-RJ), com parecer entusiástico do relator na CCJ, senador Weverton Rocha (PDT).

Decoro na cesta do lixo
A aprovação também do “regime de urgência” confere prioridade para votação da proposta indecorosa no plenário do Senado.

Volta à cena do crime
O projeto reduz a punição dos políticos ladrões, autorizando candidaturas já nas eleições deste ano e os habilitando a voltarem à cena do crime.

Regra dilacerada
A Lei da Ficha Limpa prevê que político ladrão fica inelegível pelo tempo equivalente ao restante do mandato mais os oito anos seguintes.

Corruptos liberados
A inelegibilidade será só de oito anos, a partir da posse no mandato em que praticou o crime. Isso livra todos os corruptos de processos transitados em julgado.

Senador diz que o STF passou de todos os limites
O senador Márcio Bittar (União Brasil-AC) acredita que a crise entre o Legislativo e o Supremo Tribunal Federal (STF) atingiu o ápice após as revelações da *Folha de S.Paulo* envolvendo assessores do ministro Alexandre de Moraes (Supremo) em suposta fabricação de provas contra alvos bolsonaristas pré-determinados. “Todos os limites foram quebrados”, afirmou Bittar ao podcast Diário do Poder. O senador admite, entretanto, que a oposição não tem votos suficientes para aprovar o impeachment do ministro.

Faltam votos
“Não temos 54 votos para cassar”, admitiu Bittar, “mas não significa que não possamos tentar”, disse o senador, para quem não se deve ter pressa.

Deve mudar
O senador acredita que as eleições de 2026 devem “mudar a relação de forças” e confia que o futuro Senado poderá promover o impeachment.

“Golpe” é fake
Bittar acusa o Supremo de promover “uma grande fake news” ao classificar a quebradeira do 8 de Janeiro em Brasília (DF) como “tentativa de golpe”.

Perdeu, mané
O presidente Lula (PT) não se conforma com a derrota imposta pelo Congresso, fazendo o STF recuar para manter tudo como era, incluindo as “emendas Pix”, individuais, de bancada, etc., todas impositivas. Ele queria se apropriar da bolada de R$ 53 bilhões das emendas para bancar o falecido Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Criador e criaturas
Foi Lula 2 que turbinou as emendas individuais, para ser “mais convincente” nas negociações com parlamentares, e depois tornou-as impositivas. Eles agora não abrem mão da autonomia.

Crescimento rápido
O pedido de impeachment de Alexandre de Moraes ultrapassou 1 milhão de assinaturas menos de uma semana após seu início na plataforma Change.org. Foram 100 mil somente ontem.

Vai ou racha
Para Magno Malta (PL-ES), ou o Senado aprova o impeachment de Alexandre de Moraes “ou nós temos que jogar a toalha, pedir para ir embora, desmoralizados por não ter a coragem de enfrentar”.

Tudo como dantes
Kim Kataguiri (União Brasil-SP) nega a existência do “pacto democrático” citado por Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado, após o rega-bofe dos Poderes que desfez a decisão do Supremo contra as emendas parlamentares: para ele, o que existe é “um grande acórdão”.

Candidatos únicos
Levantamento do Instituto de Pesquisa em Reputação e Imagem aponta que 214 municípios têm só um candidato a prefeito neste ano. É o maior número dos últimos 24 anos, quase o dobro do recorde registrado em 2008 (131).

Anote aí
O governo Lula já conseguiu torrar cerca de R$ 80 milhões com viagens apenas neste mês. No total do ano, a administração petista se aproxima dos R$ 993 milhões gastos com passagens e diárias.

Se prepare
Em apenas uma semana começa em todo o País o horário eleitoral no rádio e na televisão. A exibição da propaganda eleitoral gratuita começa no dia 30 de agosto e vai até 3 de outubro – isso no primeiro turno.

Pensando bem...
... a briga para controlar os bilhões das emendas parlamentares, quem diria, virou “luta pela democracia”.

PODER SEM PUDOR

O medo de Brizola
Leonel Brizola encontrou Tancredo Neves em um evento político e se derramou em elogios, lembrando que ele fora o último ministro da Justiça de Getúlio, indo ao seu enterro e falando em seu túmulo. “Foi também primeiro-ministro de Jango, compareceu ao seu enterro e discursou junto ao seu túmulo. O senhor merece o meu apreço”, completou. Quando Brizola se despediu e foi embora, Tancredo brincou: “Aquilo não é elogio, não. Ele está com medo que eu o enterre. E discurse”.

COM **RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS**

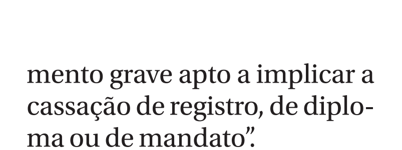
LEI DA FICHA LIMPA

Redução da inelegibilidade é aprovada na CCJ do Senado

Texto estabelece outras mudanças e seguirá agora para votação em plenário

AGÊNCIA BRASIL

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO



Os senadores Weverton (PDT-MA), Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e Dr. Hiran (PP-RR) na CCJ

Os políticos condenados à inelegibilidade pela Lei da Ficha Limpa (Lei Federal nº 134/2010) devem ficar de fora das urnas por, no máximo, oito anos a contar da condenação. Isso é o que define o Projeto de Lei Complementar nº 192/2023, que foi aprovado ontem na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado. Agora, o texto segue para análise do plenário da Casa de Leis.

Atualmente, o prazo de inelegibilidade é de oito anos a partir do fim do cumprimento da pena para crimes comuns contra a vida, lavagem de dinheiro, organização criminosa, tráfico de drogas, entre outros.

No caso de delitos eleitorais de menor gravidade ou de improbidade administrativa, a inelegibilidade dura por todo o mandato e por mais oito anos após o término do mandato no qual o político foi condenado.

De autoria da deputada Dani Cunha (União Brasil-RJ), o texto traz uma série de outras alterações. Entre elas, estabelece o limite de 12 anos de inelegibilidade, ainda que a pessoa tenha diversas condenações. O texto também define que as mudanças devem valer para casos de inelegibilidades já definidos, e não apenas para as próximas condenações.

O projeto ainda exclui a inelegibilidade para os casos em que o político é condenado por abuso de poder político ou econômico pela Justiça Eleitoral sem que haja “comportamento grave apto a implicar a cassação de registro, de diploma ou de mandato”.

O relator da matéria na Casa, senador Weverton (PDT-MA), justificou que a atual legislação traz diferentes períodos de inelegibilidade. “Pode ocorrer de um parlamentar cassado pela respectiva Casa Legislativa se tornar por isso inelegível durante o prazo de oito anos ou até mesmo por 15 anos”, escreveu.

O senador acrescentou que, com essa nova lei, “o período de inelegibilidade passa a ser único, de oito anos, que serão contados ou a partir da data da decisão que decretar a perda do mandato eletivo, ou da data da eleição na qual ocorreu a prática abusiva, ou da data da condenação por órgão colegiado, ou da data da renúncia ao cargo eletivo, conforme o caso”.

O senador Weverton rebateu as críticas de que o projeto quer facilitar a volta de políticos ficha-suja. O parlamentar defendeu que o projeto apenas corrige os casos em que os prazos ficam por tempo indefinido em função da não conclusão do processo.

“Tem casos que passaram 14 anos e que ainda não foram julgados. Ele está há 10, 12 ou 15 anos fora da disputa, e um dia, quando o tribunal transitar e julgar o processo, ele vai começar a cumprir uma pena de oito anos. Isso é inacreditável”, justificou.

Nenhum senador se manifestou contra o texto. O presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), defendeu as mudanças. “Talvez estejamos tirando da política muitos homens e mulheres que gostariam de colaborar. Se houve algum equívoco, alguma má interpretação da legislação que levou àquela condenação, é natural que se tenha um prazo razoável para que essa pessoa possa cumprir essa pena, e não um prazo indeterminado, sem ter data para conclusão”, ponderou.



Saiba

Parlamentares que forem cassados pelos pares terão a inelegibilidade contada a partir da decisão que decretar a perda do mandato. Ou seja, eles não poderão disputar eleições nos oito anos seguintes à cassação. Atualmente, os parlamentares que são cassados ficam inelegíveis pelo resto do mandato e por mais oito anos. O texto aprovado na CCJ diminui, na prática, o tempo de inelegibilidade.

INVESTIGAÇÃO

Aliados de Marçal trocaram carros por droga

Dois antigos aliados do PRTB, partido do candidato à prefeitura de São Paulo Pablo Marçal, são investigados pela Polícia Civil por suspeita de trocar carros de luxo por cocaína ao Primeiro Comando da Capital (PCC). As informações foram reveladas pelo jornal *O Estado de S. Paulo*.

A investigação da polícia mira Tarcísio Escobar de Almeida, ex-presidente estadual do PRTB, e Júlio Cesar Pereira, sócio de Almeida. Eles são homens de confiança de Leonardo Avalanche, presidente nacional do partido e principal articulador da candidatura de Marçal.

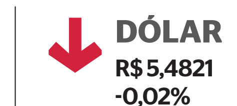
A dupla foi ligada a Francisco Chagas de Sousa, conhecido como Coringa, preso em agosto de 2020. A polícia apreendeu com ele uma arma, drogas, um celular e um pen drive com “material relacionado ao controle do PCC”.

A polícia teria encontrado conversas no celular de Coringa relacionadas aos “supostos investidores no tráfico de drogas”, que seriam Almeida e Pereira. A dupla forneceria carros a Coringa, que os enviava para o Paraná para serem trocados por droga. O lucro era dividido entre eles, segundo a investigação.

Um interlocutor do partido presenciou conversas entre Pereira e Almeida negociando drogas e carros. Eles teriam duas concessionárias em Mogi das Cruzes (SP). **(Estadão Conteúdo)**

INDICADORES

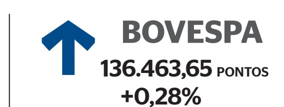
COTAÇÕES E ÍNDICES — Fechamento: 20 de Agosto de 2024



DÓLAR
R$ 5,4821
-0,02%



EURO
R$ 6,1140
+0,23%



BOVESPA
136.463,65 PONTOS
+0,28%

UNIDADES FISCAIS

Em R$

UFERMS (Jan/22)	**43,24**
UAM/MS (Dez/21)	**5,9227**
UFIR (Jan 22)	**4,0915**

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE (%)

Índices	FEV	MAR	ABR	MAI	12M
IPCA do IBGE (%)	0,83	0,16	0,38	0,46	3,93
IPCA Campo Grande	0,81	0,11	0,36	0,42	3,88
INPC/IBGE	0,81	0,19	0,37	0,46	3,34
IGP-M/ FGV	-0,52	-0,47	0,31	0,89	-0,34
IGP-DI/FGV	-0,41	-0,30	0,72	0,87	0,88
IPC/FIPE	0,46	0,26	0,33	0,09	2,66

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 a R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 a R$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

POUPANÇA

ANTIGA (Dep. feitos até 03/05/2012)

AGOSTO	
17=	0,5749%
18=	0,5713%
19=	0,5674%
20=	0,5674%
21=	0,5712%
22=	0,5749%
23=	0,5749%
24=	0,5758%
25=	0,5714%
26=	0,5676%
27=	0,5674%
28=	0,5712%
SETEMBRO	
01=	0,5711%
02=	0,5671%
03=	0,5671%
04=	0,5709%

NOVA (Dep. feitos a partir de 04/05/12)

AGOSTO	
16=	0,5748%
17=	0,5749%
18=	0,5713%
19=	0,5674%
20=	0,5674%
21=	0,5712%
22=	0,5749%
23=	0,5749%
24=	0,5758%
25=	0,5714%
26=	0,5676%
27=	0,5674%
28=	0,5712%
SETEMBRO	
01=	0,5711%
02=	0,5671%
03=	0,5671%

CÂMBIO

Em R$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R$ 5,4816	R$ 5,4821
DÓLAR PARALELO	R$ 5,63	R$ 5,73
DÓLAR TURISMO	R$ 5,6300	R$ 5,7090

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024	**R$ 1.412**

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Junho de 2024

	IGP-DI FGV	IGPM FGV	INPC IBGE	IPC FIPE	IPCA IBGE
Índice de junho de 2024	0,88%	-0,34%	3,33%	2,65%	3,92%
Fator de correção anual	1,0089	0,9966	1,0334	1,0266	1,0393

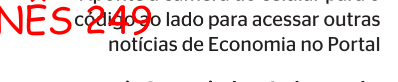
*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 21 de Agosto de 2024

Saca - Milho	
Chapadão do Sul	**47,00**
Dourados	**51,00**
Saca - Soja	
Chapadão do Sul	**118,50**
Dourados	**122,00**
Bovinos	
Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	**231,48**
Boi - Região Oeste	**231,48**
Vaca - Região Centro	**216,70**
Vaca - Região Oeste	**216,70**

Fonte: www.famasul.com.br





LEVANTAMENTO

No Estado, 33% dos MEIs aparecem em cadastro de vulnerabilidade social

Baixa renda é realidade para 33% dos microempreendedores de MS, que estão no CadÚnico do governo federal, aponta IBGE

EDUARDO MIRANDA

Em Mato Grosso do Sul, um terço dos microempreendedores individuais (MEIs) está em situação de vulnerabilidade social, indica o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dados divulgados ontem pelo IBGE mostram que, dos 202.427 MEIs cadastrados no Estado em 2022, 68.797 integravam o Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do governo federal.

O CadÚnico é condição essencial para que um cidadão se enquadre em programas como Bolsa Família e tarifa social de energia elétrica, entre outros. Desses 68,7 mil MEIs de Mato Grosso do Sul inscritos no CadÚnico, 23.461 eram beneficiários do programa Bolsa Família.

O objetivo do IBGE com a divulgação das estatísticas dos cadastros de microempreendedores individuais foi mostrar um conjunto de indicadores sobre o tema. Os indicadores foram organizados em quatro eixos temáticos: características da empresa, características sociodemográficas, experiência no mercado formal de trabalho e demografia das empresas.

O doutor em Economia, professor da UCDB e colunista do **Correio do Estado** Michel Constantino explicou que a grande quantidade de pessoas de baixa renda entre os MEIs não surpreende, porque o cadastro de microempreendedor individual é um instrumento para formalizar muitos trabalhadores informais.

"A informalidade continua com o nível de emprego, sendo uma forma de complementar a renda. Ou seja, o nível de emprego vem aumentando com trabalho informal e pouca consistência na renda", explicou o doutor em Economia.

SEGMENTOS

O IBGE também verificou os segmentos econômicos em que os MEIs mais trabalham: 10,1% deles atuam no setor de tratamentos de beleza, como cabeleireiros ou em outras atividades.

Em segundo lugar, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), em Mato Grosso do Sul, aparece o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios (7,85%) e restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (5,79%).

Quanto aos setores macroeconômicos, quase metade dos MEIs (47,5%) do Estado atua nos serviços. Em segundo lugar, com 30,7% dos microempreendedores atuantes em MS, vem os segmentos de comércio e reparação de veículos e motocicletas.

Outros serviços responde por 14,7% dos MEIs, e informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, totalizam 10,4%.

Administração pública, defesa, seguridade social, saúde, educação e serviços sociais (3,3%), indústria em geral (9,3%) e agricultura, pecuária, produção florestal e pesca (0,8%) completam a lista de setores com maior atuação de microempreendedores.

Mato Grosso do Sul

Microempreendedores individuais

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO

Homens	53,9%
Mulheres	46,1%

Total de microempreendedores individuais em MS: **202.427**

Taxa de entrada de MEIs: **18,5%**

Setores que mais ganharam MEIs: **agricultura, pecuária, produção, pesca e aquicultura.**

Setor com o maior volume de MEIs: **atividades de tratamento de beleza.**

Fonte: IBGE

DEMOGRAFIA

O IBGE também verificou como os MEIs de Mato Grosso do Sul se enquadram no aspecto demográfico. A maioria deles é homem, representando 53,9% do total, e 46,1% são mulheres.

A condição é semelhante à encontrada nos quadros nacionais, com 53,6% de MEIs homens e 46,3% de MEIs mulheres.

Na análise feita por idade, verifica-se que a maior parte dos microempreendedores individuais do Estado estão na faixa etária entre 30 anos e 39 anos. Eles são 29,97% do total.

Os jovens com idade até 29 anos correspondem a 20,35% dos MEIs. Os que estão na faixa etária entre 40 e 49 anos são 25,26% do total, e 25,26% têm 50 anos de idade ou mais.

BRANCOS

Dos 202.427 MEIs de MS, 148.174 forneceram registro sobre cor ou raça. Dentro desse conjunto, 52.986 se declararam brancos (32,1%). O segundo maior grupo é composto pelos pardos 50.667 (21,4%), e pretos são 3.754 (3,3%).

No que diz respeito à escolaridade, 62,3% dos MEIs não têm Ensino Superior. As mulheres apresentam maior grau de instrução em comparação aos homens: enquanto 3,2% dos homens têm Ensino Superior, entre as mulheres o porcentual é de 5,3%.

BRASIL

Em 2022, havia 14,6 milhões de MEIs no Brasil. Esse número representa um crescimento em números absolutos de 1,5 milhão de microempreendedores cadastrados em relação a 2021, quando a pesquisa apurou o quantitativo de 13,1 milhões.

Por outro lado, a proporção de MEIs no total de ocupados formais teve queda, passando de 19,1%, em 2021, para 18,8%, em 2022. "Essa retração de 0,3 ponto porcentual pode ser explicada, em parte, pelo aumento de pessoal ocupado total no Cadastro Central de Empresas [Cempre], ocorrido em 2022", pontuou Thiego Ferreira, gerente da Pesquisa do IBGE.

LICITAÇÃO MILIONÁRIA

Imbirussu e Segredo são as regiões mais concorridas

O edital foi dividido em sete lotes, que juntos somavam R$ 40,37 milhões de investimentos para a manutenção de ruas não pavimentadas de Campo Grande

JUDSON MARINHO

PAULO RIBAS


Na região Anhanduizinho, a mais populosa da Capital, 13 empresas se interessaram pelo lote

As regiões Imbirussu e Segredo foram as mais concorridas na licitação milionária da Prefeitura de Campo Grande para manutenção de ruas sem asfalto, de acordo com informações da Secretaria Executiva de Compras Governamentais (Secomp).

A licitação milionária, no valor máximo de R$ 40,37 milhões, foi publicada pela Prefeitura de Campo Grande por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sisep) no dia 2.

O valor será investido pela prefeitura para a contração da empresa vencedora da licitação que realizará a manutenção de vias urbanas não pavimentadas com aplicação de revestimento, abrangendo áreas das regiões Anhanduizinho, Bandeira, Imbirussu, Lagoa, Prosa e Segredo, além de pavimentar o distrito de Anhanduí.

Conforme informado pela Pasta, os lotes do Imbirussu, que abrangem desde os bairros Sobrinho e Santo Amaro até o Núcleo Industrial, e o lote Segredo, que será do Nova Lima até o Monte Castelo e José Abrão, atraíram interesse de 18 empresas.

Os lotes da região Bandeira e do distrito de Anhanduí tiveram o lance de 15 empresas. Quanto às regiões Lagoa e Prosa, 14 empresas mostraram interesse na licitação. Para a região mais habitada de Campo Grande, a Anhanduizinho, 13 empresas concorreram ao lote, que teve a menor número de solicitações.

Segundo a Secretaria Executiva de Compras Governamentais, o certame ainda está em andamento e, nesse momento, a licitação se encontra na fase de julgamento.

O valor máximo que a prefeitura está disposta a desembolsar pela licitação de pavimentação é de R$ 40.378.761,75. O pregão foi dividido em seis regiões urbanas, além do distrito de Anhanduí.

Entre as regiões da cidade, o maior valor investido é no Anhanduizinho, com valor máximo de R$ 8.183.224,95. A região abrange os bairros Jockey Club, Piratininga, Guanandi, Alves Pereira, Lageado, Aero Rancho, Centenário, Pioneiros, Centro-Oeste e Los Angeles.

Para a manutenção das ruas da região Prosa, a prefeitura está disposta a desembolsar até R$ 7,41 milhões.

No Lagoa, o custo de manutenção de 170 km será de R$ 5,39 milhões por um período de 12 meses. O recapeamento na região será feito do Bairro Taveirópolis, passando pelo São Conrado, até o Bairro Tarumã.

Já no Imbirussu, o Executivo municipal está disposto a pagar até R$ 4,12 milhões. A área abrange desde os bairros Sobrinho e Santo Amaro até o Núcleo Industrial.

De acordo com as diretrizes da licitação, o modo de disputa para empresas interessadas nas obras é aberto e o critério de julgamento de escolha da empresa vencedora será a que apresentar o menor preço para execução.

DESCONTO

Conforme informado em reportagem do **Correio do Estado**, a licitação para manutenção de pavimentos de ruas e estradas de sete regiões de Campo Grande, aberta na segunda-feira, teve desconto total de 30%, com valor máximo de R$ 40,3 milhões. Através de pregão eletrônico, esse total foi reduzido para R$ 28,1 milhões.

Segundo consta nas sessões de cada lote, as empresas AL dos Santos, Engenex e MS Brasil, de André Luiz dos Santos, mais conhecido como André Patrola, e Edcarlos Jesus Silva, alvos da Operação Cascalho de Areia, deflagrada ano passado, ficaram de fora das licitações, mesmo estando aptas a participar.

O motivo da "liberação" para essas empresas concorrerem a licitação é que os empresários envolvidos na operação Cascalhos de Areia, desencadeada em 15 de junho do ano passado, ainda não foram julgados.

Segundo fontes do Ministério Publico, apesar das denúncias, por lei, as empresas que ainda não foram julgadas não são impedidas de participar.

A empresa MS Brasil, oficialmente pertencente a Edcarlos, por exemplo, garantiu anteriormente contrato anual no valor de R$ 13,4 milhões para aluguel de máquinas. Além disso, em fevereiro deste ano, renovou um contrato de R$ 4,6 milhões também para locação de máquinas pesadas.

Atualmente, três regiões das sete regiões presentes no edital estão sob controle dessas empresas investigadas, sendo elas Imbirussu, Lagoa e Prosa (lotes 3, 4 e 5 na licitação lançada nesta semana).

Elas estavam nas mãos desses empresários pelos valores de R$ 2,91 milhões, R$ 4,3 milhões e R$ 5,18 milhões, respectivamente. **(Colaborou Felipe Machado)**

Saiba

A operação sobre a possível organização criminosa estabelecida para a prática de crimes de peculato, corrupção, fraude em licitação e lavagem de dinheiro em contratos para manutenção de vias não pavimentadas e locação de maquinário para a Prefeitura de Campo Grande foi desencadeada em junho do ano passado.

+BREVES

BR-163

Incêndio em vegetação assusta motoristas na divisa com MT

JOÃO GABRIEL VILALBA

Motoristas que passaram pelo trecho da BR-163 próximo ao município de Sonora, a 387 km de Campo Grande, se depararam com um incêndio de grandes proporções que foi iniciado em uma área extensa entre as cidades de Itiquira e Ouro Branco, em Mato Grosso, e que se espalhou para o território sul-mato-grossense.

As chamas assustaram os motoristas que passavam pela região. O fogo começou em um canavial próximo a Sonora, às margens da BR-163, e se alastrou pela região do Rio Correntes, que dá acesso a Rondonópolis (MT).

O fogo se alastrou rapidamente pelo matagal, e os motoristas, por medo, diminuíram a velocidade pela quantidade de fumaça. Conforme informações da concessionária Nova Rota do Oeste, o incêndio se espalhou por quatro quilômetros.

Em nota, a CCR MSVia, que administra a BR-163, local de acesso à divisa com Mato Grosso, orienta aos motoristas que, em situações de fumaça na pista, a redução de velocidade é obrigatória e que não estacionem sobre a faixa de rolamento.

"A concessionária que administra a BR-163 em Mato Grosso do Sul, a CCR MS-Via, orienta que, ao se deparar com situação de fumaça na pista, o motorista deve reduzir a velocidade e não parar sobre a faixa de rolamento", diz a nota.

"E em caso de queimadas na BR-163 em MS, o usuário pode entrar em contato com o Disque CCR MS-Via, pelo telefone 0800 648 0163, ou ainda com o Corpo de Bombeiros, pelo número 193", complementou a concessionária.

A reportagem do **Correio do Estado** entrou em contato com o Corpo de Bombeiros do município de Sonora, que informou que não foi acionado no local. A corporação de Rondonópolis também foi contatada, mas não houve resposta para entender melhor a dinâmica do incêndio e se houve estragos na região.

LOTERIAS

FEDERAL
CONCURSO **5894** 21/08/24
Sorteios às quartas e aos sábados.

1º	71322	R$ 500.000,00
2º	14099	R$ 27.000,00
3º	80072	R$ 24.000,00
4º	76847	R$ 19.000,00
5º	50079	R$ 18.329,00

MEGA-SENA
CONCURSO **2764** 20/08/24
Sorteios às terças, quintas e aos sábados.

20 31 34 38 42 51

Sena	01	R$ 62.156.999,34
Quina	62	R$ 58.041,07
Quadra	3.343	R$ 1.537,77

DIA DE SORTE
CONCURSO **954** 20/08/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.

03 09 10 14 19 24 29
MÊS DE SORTE: MAIO

DUPLA-SENA
CONCURSO **2704** 21/08/24
Sorteios às segundas, quartas e sexta-feiras.
Primeira faixa
04 10 12 17 34 44
segunda faixa
01 07 10 27 28 31

LOTOFÁCIL
CONCURSO **3187** 21/08/24
Sorteios de segunda a sábado.

01	07	11	12	13
14	16	17	19	20
21	22	23	24	25

LOTOMANIA
CONCURSO **2663** 21/08/24
Sorteios às segundas, quartas e às sextas.

05	07	08	17	24
26	29	30	32	35
39	40	43	45	57
65	68	83	92	00

QUINA
CONCURSO **6513** 21/08/24
Sorteios de segunda a sábado às 20h de Brasília.

08 14 19 38 46

TIMEMANIA
CONCURSO **2133** 20/08/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.

11 15 16 38 58 69 80
Time do coração: **GOIÁS/GO**

FALE CONOSCO

Serviço de atendimento ao leitor
0800-674141 (das 6h às 18h)
tel.: (67) 3323-6090
fax.: (67) 3323-6059

CORREIODOESTADO.COM.BR


Correio do Estado

EM MS

Mais de 700 kg de cocaína são apreendidos em rodovias federais

JOÃO GABRIEL VILALBA

DIVULGAÇÃO/PRF



PRF usou helicóptero para apreender 463 kg de cocaína

Mais de 700 quilos de cocaína foram apreendidos em menos de 24 horas em Mato Grosso do Sul. A primeira apreensão ocorreu na manhã desta segunda-feira, quando agentes da Polícia Federal (PF) encontraram 250 kg de cloridrato de pasta base de cocaína próximo ao município de Ponta Porã, a 312 kg de Campo Grande.

A ação ocorreu durante uma atividade de fiscalização de rotina. Policiais federais abordaram um veículo de transporte de cargas na BR-463, região que interliga Ponta Porã ao município de Dourados.

Durante a vistoria, os agentes encontraram o cloridrato de cocaína no interior de um veículo. Diante dos fatos, o suspeito de transportar o entorpecente, cuja identidade não foi revelada, foi conduzido à Delegacia de Polícia Federal em Ponta Porã, onde foi preso e autuado em flagrante pelo crime de tráfico de drogas.

EM MENOS DE 24 HORAS

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) encontrou 463 kg de cocaína na manhã desta terça-feira, em Dourados, município localizado a 230 km Campo Grande. A operação contou com o apoio de um helicóptero do Departamento de Operações Aéreas da PRF.

Guiados pela vista aérea, os policiais rodoviários federais fizeram abordagens de caminhões às margens da BR-163. Segundo a PRF, durante uma dessas fiscalizações, um dos condutores – identificado apenas como um homem de 44 anos – demonstrou nervosismo, levantando suspeitas da equipe.

Diante da situação, foi realizada uma busca minuciosa no caminhão modelo Scania/G 440 que estava acoplado a um semirreboque. A equipe encontrou um compartimento oculto, em que estava escondida uma grande quantidade de tabletes de cloridrato de cocaína.

MEIO AMBIENTE

Barragem destruiu 90 hectares de área de preservação e multa ambiental é avaliada

Rompimento despejou mais de 800 milhões de litros de água, arrastando sedimentos para dentro do Córrego Estaca

NAIARA CAMARGO
DAIANY ALBUQUERQUE

A barragem que rompeu no loteamento de luxo Nasa Park, localizado entre os municípios de Campo Grande e Jaraguari, despejou mais de 800 milhões de litros de água, arrastando tudo que pela frente por vários quilômetros. Nesse caminho, 90 hectares de uma área de preservação permanente (APP) foram destruídos. Agora, o Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul) avalia os estragos.

De acordo com o diretor-presidente do Imasul, André Borges, os técnicos da autarquia fazem o levantamento total dos danos, a fim de chegar a um valor para aplicar a multa ambiental.

"A área do reservatório de peixes, somado à área de preservação permanente, gira em torno de 90 hectares. Então, em cima dessa área, nós já iniciamos os primeiros cálculos do auto de infração", declarou Borges.

Ainda segundo o diretor-presidente do Imasul, a expectativa é de que até o fim desta semana esse levantamento já tenha sido concluído.

Os técnicos avaliarão a qualidade da água, uma vez que a represa foi realizada no corpo hídrico do Córrego Estaca e, de acordo com Borges, muitos sedimentos foram despejados na água.

Além disso, há a questão da APP destruída e a apuração de se houve espécies de peixe exóticas que escaparam por conta da enchente para dentro do corpo d'água, isso porque entre as propriedades atingidas pela água havia uma fazenda de piscicultura.

"Então, todo esse levantamento dos impactos, tanto na biodiversidade quanto nas estruturas, nós já estamos fazendo, para poder quantificar a multa deles. A gente está trabalhando para até este fim de semana ter isso tudo concluído", frisou Borges.

FOTOS: MARCELO VICTOR



Técnicos do Ibama também deram apoio ao Imasul, a fim de analisarem juntos os danos ambientais


Trecho da BR-163 caiu após lamaceiro invadir a rodovia nesta terça

R$ 436

VALOR PAGO PARA USAR A REPRESA DO NASA PARK

Moradores do Nasa Park pagam taxa mensal de R$ 436 para usar o lago do loteamento, que teve barragem rompida na terça-feira. O lago, segundo apuração, era administrado pela A&A Empreendimentos. Além desse valor, todos os proprietários de imóveis que quisessem usar o lago precisavam pagar pela concessão.

SEM LICENÇA

Como o **Correio do Estado** noticiou ontem, a barragem localizada dentro do loteamento já havia sido notificada em duas oportunidades pelo Imasul pela falta de manutenção. Ontem, o diretor-presidente da instituição afirmou que o local também não havia sido licenciado no órgão ambiental do Estado.

"Da documentação apresentada, tem a documentação do licenciamento do loteamento, mas não tem a da barragem. Então, a barragem não tem documentação, ela não foi licenciada, não tem outorga de recursos hídricos e também não conta com um plano de segurança de barragens. Então isso é um agravante dentro desse processo agora", declarou.

Ao **Correio do Estado**, o Imasul afirmou que desde 2019 vem notificando o condomínio para regularizar a situação da barragem e que, no ano passado, a vistoria encontrou – entre outros problemas – acúmulo de mato nas saídas da represa, o que indicava falta de cuidado.

"A notificação especificava quatro itens que o responsável pela barragem deveria cumprir. O primeiro era a regularização ambiental, que incluía a obtenção da outorga para a barragem. O segundo item envolvia a realização de manutenção na barragem, como a limpeza e a remoção do excesso de vegetação. O terceiro exigia a apresentação do plano de segurança da barragem. E o quarto item pedia a elaboração do plano de ação de emergência, para ser aplicado em caso de acidente", informou o Imasul, por meio de sua assessoria de imprensa.

Apesar do alerta, também não há comprovação até o momento de que essas determinações tenham sido cumpridas pelo condomínio. Nenhuma casa foi afetada pelo rompimento da represa.

Em nota, o loteamento Nasa Park confirmou possuir licença para a construção das casas, mas não citou em nenhum momento a da barragem.

"É importante destacar que o Nasa Park opera em conformidade com todas as normas e os regulamentos vigentes. Ao ser concebido, o projeto teve manifestações favoráveis do Imasul, incluindo o projeto aprovado pelo Corpo de Bombeiros e os certificados ambientais devidamente validados. Reafirmamos nosso compromisso com a segurança de nossos moradores, visitantes e colaboradores", declarou.

PLANO DE RECUPERAÇÃO

O titular da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), Jaime Verruck, informou que o responsável pela barragem da represa no loteamento Nasa Park terá que apresentar um plano de recuperação ambiental referente aos estragos causados após o rompimento da estrutura.

"O Imasul terminou o levantamento de toda a área afetada, para ver agora quem vai ser obrigado a apresentar um plano de recuperação ambiental dessa área. E o caso mais crítico aqui que nós estamos vendo é na BR-163. O grande dano causado é referente aos mais de 800 milhões de litros que desceram a partir do rompimento dessa barragem", atesta.

Além dos danos ambientais, pelo menos 11 famílias foram afetadas com o rompimento da barragem. A água com sedimentos atingiu propriedades localizadas ao longo dos vários quilômetros após o loteamento. Para essas pessoas, além da plantação e da criação, casas foram danificadas.

Outro grande prejuízo é em relação à BR-163, onde parte de uma das pistas cedeu, o que impedirá a circulação normal de veículos no local até que o aterro seja novamente construído e o asfalto seja refeito.

RODOVIA

Motoristas têm rotas alternativas para fugir de fila gigantesca na BR-163

NERI KASPARY
NAIARA CAMARGO

Parcialmente interditada entre Campo Grande e Jaraguari desde terça-feira, a BR-163 tinha fila de veículos que chegava a exatos 10 quilômetros no fim da manhã de ontem no lado sul do local onde a enxurrada procedente do rompimento da represa do loteamento Nasa Park danificou a rodovia.

A fila chegava perto da área urbana de Campo Grande. Levando em consideração que em boa parte do trecho existe pista duplicada, a extensão do congestionamento só compromete o tráfego no Anel Viário por conta disso.

Do lado norte do local parcialmente interditado, o tamanho da fila é ainda maior, segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Por conta do grande movimento, motoristas perderam pelo menos três horas nesta fila.

No entanto, boa parte desses condutores poderia pegar rotas alternativas. Uma delas aumenta em cerca de 80 km a distância entre Campo Grande e São Gabriel do Oeste, ao norte da Capital.

MARCELO VICTOR


Fila enorme de veículos se formou na BR-163 por causa da interdição

Pela BR-163, a distância entre as duas cidades é de 139 km. Pegando as rodovias estaduais MS-080 e MS-430, passando por Rochedo, Corguinho e Rio Negro, o percurso é de 217 km. Para chegar à MS-080, basta acessar o Anel Viário, próximo ao km 495 da BR-163, e seguir até as imediações da sede do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran-MS).

O trajeto todo é de asfalto de boa qualidade e, depois de Rio Negro, é possível chegar a São Gabriel e à BR-163. Além de evitar o congestionamento quilométrico, ainda é possível escapar do pedágio próximo a Jaraguari, cuja tarifa é de R$ 7,40 por eixo.

Essa economia com o pedágio não compensa o gasto maior de combustível pela rota alternativa. Porém, levando em consideração que boa parcela dos motoristas que ficam parados deixa o veículo ligado por conta do conforto do ar-condicionado, é provável que a fuga da BR-163 signifique economia de tempo e dinheiro.

Essa rota, porém, não é das mais indicadas para quem pretende acessar a BR-060, na altura do distrito de Congonha (Posto São Pedro). No entanto, até para esses serve como alternativa, pois a distância extra aumenta em mais 40 km.

Os 120 km a mais podem ser percorridos em tempo inferior ao das três horas que os motoristas enfrentam no congestionamento.

Outra alternativa seria a passagem pelo distrito de Rochedinho, saindo de Campo Grande pela MS-010 (a partir da Universidade Católica Dom Bosco ou do Anel Viário).

Esaa rota, porém, não é indicada para veículos de carga, pois não é asfaltada em sua totalidade. Nesse caso, a distância aumenta em apenas 15 km, na comparação com a rota pela BR-163, onde existe congestionamento e as obras de reparação devem se estender por até duas semanas.

REPRESA

Conselho investigará atuação de engenheiros em construção

JOÃO GABRIEL VILALBA

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (Crea-MS) está investigando a responsabilidade técnica dos envolvidos na construção da barragem que se rompeu na terça-feira, causando um desastre ambiental na divisa entre os municípios de Campo Grande e Jaraguari.

Segundo a nota, estão sendo apurados registros desde a execução inicial até eventuais alterações no procedimento, licenciamento, outorga e direito de uso do recurso hídrico.

"O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (Crea-MS) informa que está em processo de levantamento de informações relativas às responsabilidades técnicas dos envolvidos nas atividades da barragem do lago do Nasa Park. Este levantamento inclui todas as etapas, desde o primeiro projeto, a execução inicial até eventuais alterações, incluindo também os procedimentos de manutenção do talude, licenciamento, outorga e direito de uso do recurso hídrico", informou o Crea-MS, em nota.

"A ação busca constatar se houve a participação de um profissional habilitado e apurar eventual falta ética que possa ter sido cometida nas atividades realizadas no empreendimento. Reiteramos que o Crea-MS tem como missão fiscalizar as atividades da engenharia, agronomia e geociências, zelando pela ética e responsabilidade em todas as fases dos projetos, a fim de proteger a sociedade e o meio ambiente", finalizou o Crea-MS, em nota.

MPMS

Além disso, o Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS) marcou para amanhã uma audiência com as famílias atingidas pelo rompimento da barragem do loteamento em Jaraguari. O objetivo é identificar as necessidades e levantar danos ambientais, sociais e materiais.

O Núcleo de Geoprocessamento do MPMS já identificou pelo menos 11 propriedades afetadas pelo desastre. No entanto, esse número pode aumentar à medida que novas imagens de satélite sejam analisadas e atualizadas.



LIBERTADORES

Tite vai colocar Léo Ortiz no meio-campo contra o Bolívar

Rubro-Negro enfrentará os bolivianos hoje à noite, no Estádio Hernando Siles

ESTADÃO CONTEÚDO

No treino de ontem, Tite definiu o Flamengo que enfrentará o Bolívar na noite de hoje, às 20h30min (horário de Mato Grosso do Sul), em La Paz, na Bolívia. A novidade é a entrada do zagueiro Léo Ortiz no meio-campo.

Luiz Araújo e De la Cruz, desfalques contra o Botafogo, voltam e serão titulares. Relacionado para a viagem, Bruno Henrique começa a partida no banco.

O Flamengo tem seis desfalques de ordem médica: Everton Cebolinha (ruptura do tendão-de-aquiles do tornozelo esquerdo), Viña (ruptura do ligamento cruzado do joelho direito e fratura na tíbia), Pedro (lesão no músculo posterior da coxa esquerda), Gabigol (lesão no músculo posterior da coxa direita), Arrascaeta (lesão no adutor da coxa esquerda) e Wesley (lesão no músculo anterior da coxa direita).

Depois de vencer o jogo de ida, por 2 a 0, o Flamengo pode até perder por um gol de diferença. Se for derrotado com saldo negativo de dois, a vaga será decidida nos pênaltis.

LESÃO

Wesley é a sexta baixa no Flamengo para a partida contra o Bolívar. Everton Cebolinha e Viña não jogam mais neste ano. Pedro, Arrascaeta e Gabigol, com lesões em suas respectivas coxas, só terão condições de atuar a partir de setembro.

Wesley foi um dos assuntos da semana no Flamengo. A Atalanta desistiu da contratação do lateral-direito, em um negócio que poderia render R$ 120 milhões ao Rubro-Negro.

Ao chegar à sede da CBF para o sorteio das quartas de final da Copa do Brasil, o diretor-executivo do Flamengo, Bruno Spindel, afirmou que Wesley não poderia viajar para a Itália sem que a Atalanta assinasse o contrato oficializando a transferência.

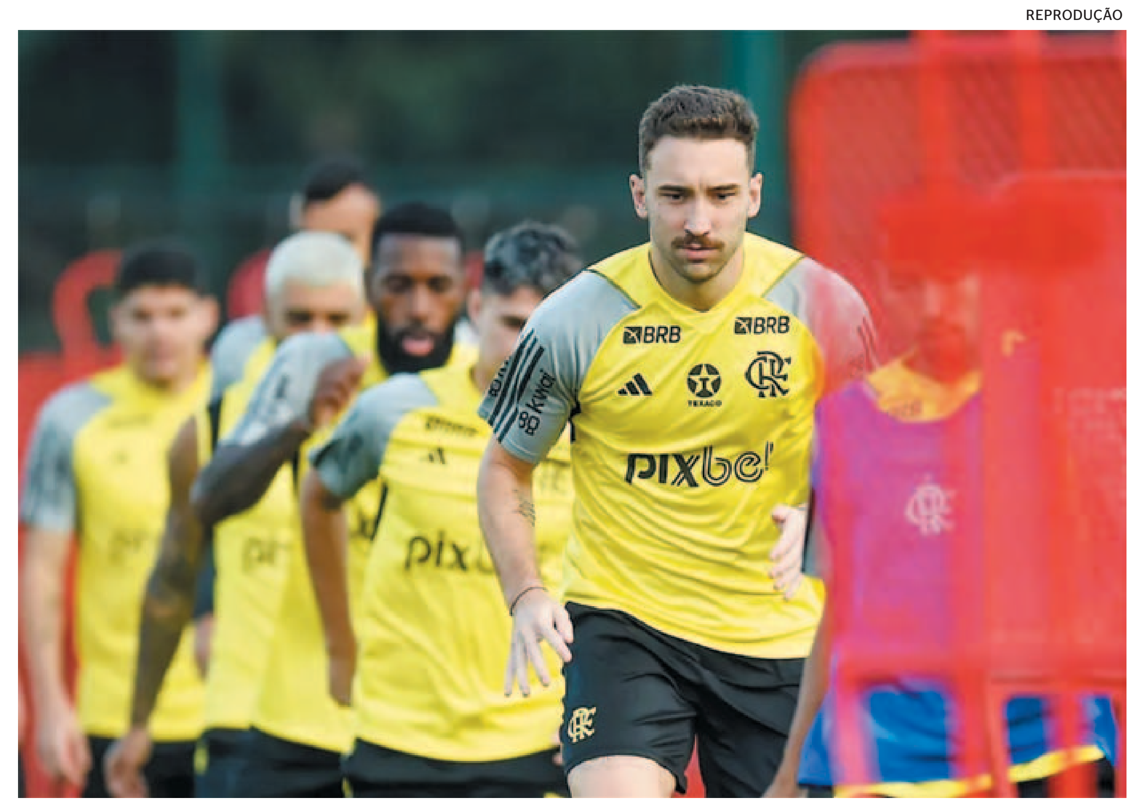
"O Flamengo foi comunicado do extraoficialmente da desistência do Atalanta em relação ao Wesley. A gente conta esportivamente com o atleta, o Wesley tem um enorme potencial, tanto que acabou de renovar o contrato dele. A negociação seguiu por muito tempo, chegou em valores que pareciam bons para todas as partes. De forma repentina, a Atalanta desistiu do negócio", disse.

"O Flamengo não é clube de várzea. Nenhum jogador do Flamengo vai viajar sem contrato assinado. A gente é um clube brasileiro, grande, de padrão mundial. Se eles acham que isso aqui é várzea, várzea é em outro lugar. Nenhum jogador do Flamengo viaja sem documento aprovado por todas as partes e contrato assinado por todas as partes. Aqui não é várzea", disse Spindel.

O Flamengo fez seu último treino antes do jogo contra o Bolívar na manhã desta quarta, no Ninho. Em La Paz, o time poderá perder até por um gol de diferença, já que venceu o duelo no Maracanã, por 2 a 0. Derrota por saldo negativo de dois gols leva a decisão da vaga para os pênaltis.

Confira os relacionados são: goleiros– Rossi, Matheus Cunha e Lucas Furtado; laterais – Varela, Lucyan (direito) e Ayrton Lucas; zagueiros – Fabrício Bruno, Léo Pereira, David Luiz, Léo Ortiz, Carbone (fica como opção para a lateral esquerda) e Cleiton; meio-campistas – Erick Pulgar, De la Cruz, Gerson, Fabiano (volante da base), Victor Hugo e Lorran; atacantes – Carlinhos, Bruno Henrique e Luiz Araújo.

REPRODUÇÃO



O zagueiro Léo Ortiz em treino do Flamengo, na preparação para o jogo desta noite na altitude



Saiba

O Flamengo deve ir a campo com Rossi; Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar, Léo Ortiz, De la Cruz e Gerson; Luiz Araújo e Carlinhos.

DECISÃO

Zubeldía busca substituto de Ferreira para jogo-chave

O São Paulo enfrenta o Nacional, do Uruguai, hoje, às 18h (horário de MS), pela partida de volta das oitavas de final da Conmebol Libertadores.

O técnico Luis Zubeldía ontem encerrou a preparação para o jogo, no CT da Barra Funda.

O treinador argentino sabe que não poderá contar com o atacante Ferreira, com uma lesão na coxa esquerda.

Ele deverá dar lugar a Rodrigo Nestor ou a Wellington Rato. A tendência é de que a segunda opção seja a escolhida.

O Tricolor, então, deve entrar em campo contra o Nacional com: Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo, Bobadilla e Luciano; Wellington Rato, Calleri e Lucas.

Com o empate, por 0 a 0, no Uruguai, o São Paulo precisa de uma vitória simples contra o Nacional nesta quinta-feira, no MorumBIS.

A expectativa é de casa cheia. O Tricolor deve, mais uma vez nesta temporada, quebrar o recorde de público em seu estádio.

PEDIDO DE APOIO

O atacante Calleri acredita que o apoio da torcida fará diferença para o São Paulo na partida contra o Nacional.

"O apoio da torcida tem sido fundamental e deu certo. Mais uma vez, sempre falo que é especial jogar a Libertadores no MorumBIS. Vamos, todos juntos, fazer o melhor, dar 100% e tentar fazer o que vínhamos fazendo: jogar, ter intensidade e chegar às quartas de final. Chegou um momento muito essencial da temporada, todo mundo junto, trabalhando 100%, vai fazer diferença", disse Calleri.

"Sabíamos como seria difícil no campo deles, mas sabemos que vamos jogar no MorumBIS, onde somos fortes. Vamos precisar de todo mundo. Atletas, comissão, torcida que vem nos apoiar. Libertadores é diferente, e a gente vem se preparando muito bem para tentar se classificar para as quartas, que são nosso objetivo principal", completou.

O São Paulo não contará, nas próximas semanas, com o atacante Ferreira, que está lesionado. O jogador, que vinha sendo titular, desfalca o Tricolor paulista a partir da partida contra o Nacional, mas Calleri confia na força do elenco.

"Quando começamos a pré-temporada, sabíamos que eram 40 pessoas para serem importantes no plantel. Obviamente, alguns com mais e outros com menos minutos. Mas temos tido a experiência de que com um grupo unido conseguimos grandes coisas, como o que aconteceu no ano anterior e neste ano com a Supercopa. Vamos para mais uma batalha sabendo que é difícil, mas com o apoio de todo mundo é possível", disse.

Depois do empate no jogo de ida, no Uruguai, o São Paulo precisa de uma vitória simples contra o Nacional para avançar na competição continental. **(EC)**

REPRODUÇÃO



O atacante Calleri espera contar com o apoio da torcida tricolor

MAIORES TORCIDAS

Pesquisa traz Flamengo na frente e Corinthians em 2º

Flamengo e Corinthians continuam no topo – e com larga vantagem – no ranking das maiores torcidas do País. São Paulo, Palmeiras e Vasco, nesta ordem, fecham o quinteto de times com maior número de torcedores, com os palmeirenses reduzindo a desvantagem para os são-paulinos. É o que mostra a última pesquisa AtlasIntel, feita em parceria com o *Estadão*.

Os números do quinteto são semelhantes aos do levantamento feito pelo mesmo instituto divulgado pelo ge em abril do ano passado. Houve variação para baixo de Flamengo (de 21,9% para 20,1%), São Paulo (de 9,9% para 7,6%) e Palmeiras (de 7,7% para 7%) e para cima de Corinthians (de 14,2% para 14,5%) e Vasco (de 6,2% para 6,6%).

Na edição deste ano da pesquisa, foram 7.374 respostas pela internet, entre 1º e 5 de agosto, captadas em 1.341 municípios em todo o País. A margem de erro é de 1% na consulta da empresa especializada em pesquisas políticas.

A pesquisa mostrou as quinze maiores torcidas do País com pequena diferença porcentual entre o 10º melhor ranqueado e o 13º – Botafogo e Internacional têm 2,9%, Bahia e Fluminense, 2,8%.

Na sexta, sétima e oitava posição estão os mesmos da última pesquisa AtlasIntel: Cruzeiro (variou de 6,1% para 5,4%), Grêmio (manteve 4,6%) e Atlético-MG (de 4,3% para 4%).

Citado em 9º lugar na pesquisa passada, o Bahia aparece na 12ª posição, com a maior torcida do Nordeste. O top 15 ainda tem na região o Sport-PE (1,8%) e o Fortaleza (1,7%). **(EC)**

MERCADO

Al-Nassr tem interesse por Wesley, do Corinthians

O Al-Nassr, da Arábia Saudita, tem interesse na contratação do atacante Wesley e sinalizou ao Corinthians que enviará uma proposta oficial nos próximos dias.

Aprovado pelo fundo soberano saudita, que detém 75% do Al-Nassr, Wesley se encaixaria em uma das vagas de atleta estrangeiro de até 21 anos do clube – ele está com 19 anos.

O Corinthians entende ser necessário vender pelo menos um atleta nesta janela de transferências e não se opõe à saída de Wesley, desde que por um valor considerado justo.

O clube espera um acordo na casa de US$ 25 milhões (cerca de R$ 137 milhões na cotação atual), mas aceita abrir conversas a partir de US$ 20 milhões (aproximadamente R$ 110 milhões).

O Al-Nassr indicou que pode chegar a estas cifras, e a diretoria corintiana aguarda a formalização da proposta.

Wesley é o atleta que mais partidas disputou pelo Corinthians neste ano: 47. Com o técnico Ramón Díaz, no entanto, ele tem perdido espaço e iniciou as últimas cinco partidas no banco de reservas.

Nas últimas semanas, o empresário do atacante, Clóvis Henrique, esteve na Europa e se reuniu com clubes interessados no jogador. Nenhum deles chegou aos valores exigidos pelo Timão e, assim, as negociações não evoluíram.

Wesley tem contrato com o Corinthians até agosto de 2027 e 70% dos direitos econômicos vinculados ao clube. **(EC)**

COPA SUL-AMERICANA

Fortaleza vence Rosario Central e está nas quartas

O Fortaleza venceu o Rosario Central, por 3 a 1, na noite de ontem, na Arena Castelão, e garantiu vaga nas quartas de final da Copa Sul-Americana.

O Rosario saiu na frente, com Mallo, no início do segundo tempo. Lucero deixou tudo igual minutos depois.

Na sequência, Pikachu fez o gol da vitória no Castelão. Nos acréscimos, Lucas Sasha definiu o placar em 3 a 1.

O primeiro tempo não foi bonito de assistir. O Fortaleza não teve nenhuma finalização contra o gol de Broun. João Ricardo tampouco precisou fazer defesas contra o Rosario.

O Laion insistia em jogadas pela direita com Pikachu, mas o camisa 22 não conseguia vencer a defesa argentina.

Breno Lopes não conseguia as jogadas de velocidade e Lucero não teve nenhuma oportunidade na frente.

O Rosario só teve um chute de fora da área, de Ibarra. Até passou perto, mas foi direto pela linha de fundo.

Um primeiro tempo de pouca inspiração e muita transpiração das duas equipes.

No segundo tempo, a partida melhorou. Aos dois minutos, Mallo conseguiu abrir o placar na bola parada, mas o Fortaleza se recuperou logo. Aos seis minutos, Lucero recebeu ótimo passe de Pikachu e deixou tudo igual.

Aos 32, foi a vez de Pikachu marcar o dele, após belo passe de Tinga. Era a virada do Laion.

Com o resultado, Vojvoda pôde fechar mais o Tricolor, enquanto o Rosario buscava o empate de todas as formas.

No fim, Sasha ainda fez o terceiro, e o time cearense conseguiu o resultado para garantir a vaga nas quartas de final da Sul-Americana.

O Fortaleza agora enfrenta o Corinthians nas quartas de final da competição. Por ter melhor campanha, o Timão decide o mata-mata em casa, com a primeira partida sendo na Arena Castelão. As datas do confronto ainda não estão definidas. **(EC)**

CORREIO B

INÊS 249

Aponte a câmera do celular para o código ao lado para acessar outras notícias do Correio B no Portal

correiob@correiodoestado.com.br

INCLUI CLASSIFICADOS



ENTREVISTA EXCLUSIVA

"O FOLCLORE NÃO VAI SE ACABAR COM A GLOBALIZAÇÃO"

O Dia do Folclore Brasileiro, celebrado hoje, é uma data que nos convida a refletir sobre a importância de preservar e valorizar as tradições culturais que compõem a rica identidade nacional. Para dar voz a essa reflexão, o Correio B publica a seguir uma entrevista com a mestre Marlei Sigrist, figura icônica no campo do folclore em Mato Grosso do Sul e no Brasil, conduzida pela ensaísta Ana Maria Bernardelli, que integra a Academia Sul-Mato-Grossense de Letras (ASL)

ANA MARIA BERNARDELLI

Para começarmos, poderia nos contar um pouco sobre sua trajetória pessoal e profissional, destacando os principais marcos que a levaram até a sua posição atual? Ao longo de sua carreira, quais foram os desafios mais significativos que você enfrentou?
Eu posso contar a partir da convivência que tive, enquanto estudava na faculdade, com uma professora apaixonada pelo folclore, a exemplo, também, do que ela viveu e conviveu com o mestre maior Mário de Andrade. O despertar para os estudos do folclore nasceu naquele momento e se prorrogou até hoje.

Durante minha vida, tive que fazer algumas opções momentâneas para atuar em áreas paralelas, mas o folclore permeou todas elas. Quando fui admitida como professora na UFMS [Universidade Federal de Mato Grosso do Sul], tive de deixar as escolas de Ensino Fundamental/Médio para abraçar a carreira do magistério superior.

Foi, então, que um colega me perguntou o que eu pretendia fazer na universidade, além de dar aulas. Respondi que gostaria de propor projetos de pesquisa sobre o folclore em Mato Grosso do Sul, pois dispúnhamos de pouco material teórico sobre o tema.

Em uma resposta quase debochada, ele me disse que não encontraria nada por aqui, porque folclore não acontecia em MS. Então, esse foi um dos primeiros desafios que me propus a desvendar e encontrei muito material, o que mais tarde se transformariam em livros.

Ainda há muito material intacto a se pesquisar, venho formando pessoas que, timidamente, vão trazendo os resultados. Ao mesmo tempo, nas últimas quatro décadas, também venho atuando em outras frentes, como folkcomunicação, literatura e, principalmente educação, criando, escrevendo e publicando, mantendo o folclore como o ponto principal das discussões.

Quais foram as realizações mais significativas em sua carreira no campo do folclore? Existe algum projeto ou pesquisa de que você se orgulha particularmente?
Creio que todas as realizações foram e são significativas, não gosto de fazer trabalho pela metade. Mas o conjunto de todas elas é mais importante para mim, porque significa que abri um caminho, antes inexistente, em Mato Grosso do Sul, o caminho da organização desse imenso universo chamado folclore.

Claro que em uma vida não conseguiremos entrar em todos os meandros da área, porém, algumas se mostraram mais favoráveis. Por exemplo, paralelamente às pesquisas, fui dando a conhecer os achados de então de maneira mais lúdica, mais palatável, como foi o caso de criar grupos de danças folclóricas que se apresentavam em eventos e nas cidades do interior de MS.

IVONETE SIMOCELLI



A professora Marlei Sigrist fotografada por Ivonete Simocelli

As apresentações sempre tiveram cunho pedagógico, porque o público era informado sobre as danças, as músicas e os ritmos, as regiões onde acontecem, e alguns elementos da história permeavam nossas falas e as roupas dos dançarinos. Às vezes, até exposições de imagens como fotografias eram informações que agregavam valor e reflexão.

Como você vê o papel da educação na preservação e na disseminação do folclore? Em sua experiência, qual é a importância de incluir o folclore no currículo escolar?
A educação tem o papel de difundir a valorização do folclore como fator importante na formação de cidadãos conscientes e culturalmente informados sobre as gerações que lhes precederam e a responsabilidade que eles têm em atualizar, no presente, o que será reprocessado no futuro.

Ao incorporar o estudo do folclore nos currículos escolares, os educadores têm a oportunidade de conectar os alunos com suas raízes culturais, despertando neles o orgulho e o respeito pela sua herança. Além disso, vai ajudar a promover a tolerância e a compreensão intercultural, à medida que os alunos entram em contato com as tradições de outros grupos e aprendem a valorizar a diversidade cultural.

Essa prática não é apenas uma ferramenta pedagógica, mas também um meio de enriquecer o imaginário dos estudantes e de fortalecer o tecido social, cultivando um senso de pertencimento e de identidade coletiva.

O que você tem a dizer sobre suas principais contribuições para a formação de profissionais da educação na área de folclore? Poderia compartilhar experiências ou resultados de iniciativas que você liderou ou participou focadas na capacitação de educadores?
Penso que a publicação dos livros que tenho realizado, principalmente o que considero como carro-chefe, "Chão Batido", que trata do folclore em MS; seguido de "Pantanal: Sinfonia de sabores e cores", editado pelo Senac Nacional e que evidencia os hábitos alimentares do povo pantaneiro; e de "Mestres do Sagrado", que entra no aspecto histórico e cultural na manutenção da Festa do Divino da família Malaquias – [todas essas obras] ferramentas para os educadores começarem a pensar o folclore na sala de aula.

Depois, tem as publicações de incontáveis artigos que disponibilizo para pesquisas, palestras, cursos e oficinas, realizados especialmente para professores a convite das secretarias de Educação ou das universidades. Todos os anos, por meio da Comissão Sul-Mato-Grossense de Folclore [CSMFL], são realizadas atividades abertas para as escolas, os professores e a comunidade em geral.

Outra ação também importante – e que continua sendo – foi a formação de grupos de danças folclóricas como o Sarandi Pantaneiro, levado ao ECO-92 [II Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento] e aos festivais folclóricos na Bolívia e no Nordeste brasileiro.

Depois, a criação do Grupo Camalote, que já completou maioridade, 21 anos, se apresentando em vários estados brasileiros e montando diversos espetáculos, todos abertos às escolas – as quais sempre lotaram as casas de espetáculo. Oportunidades de aprendizado sobre a história e a cultura regionais.

[Ainda], grupos mirins de danças em várias escolas da rede pública de ensino, oportunidade de estudar mais o nosso folclore e estender esse conhecimento às famílias dos alunos.

E por fim, a Semana do Folclore, que chamamos de Estação Folclore de Agosto, que oferece cursos, oficinas, palestras, brincadeiras, contação de histórias do folclore, etc. – como está acontecendo nesta semana.

O que você considera essencial para a formação de uma nova geração de estudiosos e educadores comprometidos com a valorização do folclore?
É essencial que eles tenham muita sede de saber, que se disponham a ler muito, não somente livros, mas principalmente artigos acadêmicos em vários formatos, tendências e discussões sob diferentes ângulos e interfaces com diferentes áreas do conhecimento. Hoje, a maior produção teórica está nas revistas acadêmicas especializadas.

O estudo do folclore é muito abrangente e perpassa primeiramente pela própria teoria que dá embasamento para alçar outros voos ligados ao campo das religiões, da estética, da literatura, da psicologia, do imaginário, da botânica, da comunicação, da história, da sociedade em todas as suas manifestações culturais.

O folclore está lá, e são necessários olhos e expertise para trazê-lo à tona e estudá-lo. Se não, o olhar só recai sobre os mitos do saci, da mula sem cabeça, das crendices, e termina aí, sem discutir os meandros por onde passa, desde a criação do mito até as razões pelas quais sobrevive na contemporaneidade.

Como você definiria folclore em um contexto contemporâneo? A partir das suas pesquisas e experiências, como o conceito de folclore evoluiu ao longo dos anos, especialmente em um país tão diversificado quanto o Brasil?
O folclore, como todo aspecto cultural, é dinâmico, vai mudando e se atualizando conforme as necessidades dos grupos sociais. Entretanto, as expressões do folclore, que sobrevivem no meio social, carregam consigo a raiz de suas origens, muitas vezes com nova roupagem, porque atualizar é preciso. Mas se elas estão aí presentes, é porque exercem uma função importante para as pessoas que as mantêm vivas.

Então, o folclore é cultura viva – embora seja criado em um passado pelo povo, independentemente de classe social, etc. – e está presente na vida das pessoas, ou de forma mais contundente, ou simbolicamente, ou então na memória dos que se dizem distantes desse modo cultural, pronto a ser redescoberto e reavivado lá na frente.

A evolução dos estudos do folclore vem acompanhando as mudanças de paradigmas e tendências que a erudição estabelece ao longo dos tempos. Só o nome, por exemplo, já sofreu mudanças de acordo com as tendências de estudos que vêm acompanhando os grupos sociais.

É folclore porque esse foi o termo encontrado por seu criador, que se interessou em organizar os estudos, passando a ser aceito à terminologia "cultura popular" sugerida pela Unesco [Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura], pois nem todos os países conceituam a primeira palavra criada para defini-lo, principalmente países orientais, até chegar aos dias de hoje em que denominamos como patrimônio imaterial.

Estamos falando da mesma coisa, com olhares diferenciados e com enunciações que privilegiam ora alguns grupos, ora outros. E assim encontramos muitos outros conceitos e características do folclore atualizados na contemporaneidade.

Qual é o papel das novas tecnologias na preservação ou na transformação das tradições folclóricas? Como o folclore pode ser preservado em meio à crescente globalização e à digitalização das culturas?
As tecnologias ajudam muito as novas gerações a conhecerem o folclore de todas as partes habitáveis deste planeta, cada qual com suas identidades marcantes e prontas a mostrarem ao mundo o que têm de melhor em termos de tradição. Para as comunidades que mantêm bem vivas as suas expressões, as tecnologias paulatinamente se transformam em ferramentas que melhoram suas condições de vida, de luta pela preservação e até de construção de seus fazeres e expressões folclóricas.

Podem fazer convites para a festa tradicional pelas redes [sociais], postar suas performances, criar seus próprios sites, possibilitando reuniões virtuais para decidirem os próximos passos na melhoria daquela expressão folclórica, enfim, são mil maneiras descobertas para participar do mundo globalizado.

Até velas virtuais por intenção aos mortos ou aos santos ou às novenas algumas comunidades vêm fazendo de maneira virtual, principalmente durante e após a pandemia [de Covid-19]. Por outro lado, ainda não abrem mão do encontro presencial, porque são nesses momentos que se fortalecem os laços de afeto, de fé, de compadrio, de reconhecimento enquanto grupo social.

As pessoas me perguntam se com a globalização o folclore vai acabar. Digo sempre que não, apesar do nivelamento cultural que a globalização proporciona e o massacre da indústria cultural sobre outras culturas, como observamos com culturas étnicas, de grupos específicos, cultura folclórica, por exemplo.

A cultura, por ser dinâmica, se adapta sempre que necessário, e no campo do folclore as pesquisas têm nos mostrado que ela está se fortalecendo, pois cada povo deseja mostrar o seu diferencial, não quer ser igual ao outro, tem orgulho de suas tradições e as estimula. Por se verem na telinha, os grupos fazem suas autocríticas, melhoram sua estética para apresentações artísticas, melhoram o vocabulário, etc.

Continua na página B4

INÊS 249

ASTRAL



DATA ESTELAR:
Sol ingressa em Virgem, Vênus e Marte em quadratura.

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

SOL INGRESSA EM VIRGEM

Dentro de uma semente aparentemente sem grandes atrativos e atributos reside potencialmente o surgimento de uma árvore frondosa e cheia de frutos que, por sua vez, será a mãe de toda uma floresta, na qual se desenvolverá todo um ecossistema complexo e equilibrado. Nossa humanidade ainda é uma semente do que poderá vir a ser no futuro, encerra em seu coração adormecido potencialidades magníficas, mas enquanto as sementes dependem de condições exteriores favoráveis para germinarem o que está oculto em seus interiores, as potencialidades ocultas no coração humano só podem germinar quando, do lado de dentro, cada um de nós decidir orientar a consciência na direção de cuidarmos uns aos outros em vez de nos maltratar, nos respeitarmos mutuamente em vez de nos insultar, e nos tornarmos dignos de ser humanos.

Áries 21/3 a 20/4
São muitas pontas soltas que parecem ter conspirado para surgirem simultaneamente, requerendo atenção e cuidado. Procure não se desgastar sem necessidade, porque a complexidade do cenário só é aparente. É tudo fácil.

Touro 21/4 a 20/5
Para satisfazer suas pretensões você teria de fazer investimentos que, nessa altura do jogo, seriam arriscados demais, porque não há como vislumbrar que o retorno seja seguro. Porém, a vida continua, e é preciso jogar.

Gêmeos 21/5 a 20/6
Não é que tudo tenha ficado mais difícil, é que as facilidades andam escassas, ocultas por trás da obviedade do dia a dia, enquanto sua alma continua buscando maravilhas no céu, que são possíveis, mas ainda distantes.

Câncer 21/6 a 21/7
A boa vontade com que você comunica certas questões pode não ser bem recebida pelas pessoas e, ao contrário, parecer que você está mexendo com elas de forma desrespeitosa. Procure ter em conta a sensibilidade alheia.

Leão 22/7 a 22/8
Aquilo que você quer é desejado também por inúmeras outras pessoas, e isso coloca em marcha o processo competitivo, do qual os resultados são imprevisíveis, inclusive porque a necessidade de colaborar contradiz a competição.

Virgem 23/8 a 22/9
Faça a parte que seja de sua responsabilidade e, ao mesmo tempo, cuide para que as pessoas envolvidas cuidem da parte delas também, senão sua alma corre o risco de ter de assumir a autoria de coisas que não são dela.

Libra 23/9 a 22/10
Nada é o que parece, por isso é preciso tomar mais cuidado do que o habitual ao fazer suas escolhas, lembrando-se de que aquilo que lhe agradar não seria a melhor opção do momento. Está tudo misturado e complicado.

Escorpião 23/10 a 21/11
Para que tudo corra da melhor maneira possível, procure evitar as reações impulsivas, mas se contendo. Administre com sabedoria os conflitos e desavenças de modo que brindem todos com maior criatividade.

Sagitário 22/11 a 21/12
As pessoas se acostumaram a se tratarem mutuamente como estorvos, como obstáculos, quando, na verdade, deveriam se tratar com cuidado e respeito, considerando que precisam umas das outras o tempo inteiro.

Capricórnio 22/12 a 20/1
Não tem nada de errado sonhar e teorizar, mas desde que você nasceu e ganhou um formidável equipamento físico de ação, é preciso fazer passar os lindos sonhos pelo estreito portal que leva à realização concreta.

Aquário 21/1 a 19/2
Para tomar boas decisões, é preciso mudar um pouco o foco, deixando de lado muitas coisas que eram importantes, mas que o tempo provou não serem assim tão valiosas, e focar no que a vida apresenta agora.

Peixes 20/2 a 20/3
Nem sempre é bom concordar com tudo, às vezes é preciso sustentar um estado de conflito para, por meio desse, conseguir enxergar outras perspectivas que antes passavam despercebidas. Ampliar a mente, isso é necessário.

PASSATEMPO

INTERCONTINENTAL PRESS

CRUZADAS

Acrobacias do número solo de ginástica ▶ | Função do brasileiro Sérgio Sette Câmara, na escuderia Red Bull (F1) | Parente que sustenta a família | (?) Leão, cantora de "Insensatez" (MPB) | Certificação cobiçada por empresas | Correio Aéreo Nacional (sigla) | (?) Hoffman, ator dos EUA | Etapas no desenvolvimento da vacina

Distingue a água do mar da água do rio

Despidos | Santa (abrev.)

Pessoas muito devotadas à religião | O segundo maior açude brasileiro | Trabalha como ator

Antiga telenovela com Betty Faria | (?)-bola, mascote da Copa de 2014

Corriqueiro | Assinatura (abrev.)

Promoção comum em fast-foods | Memória de PCs | Hábitat da onça | Álbum de Caetano Veloso (MPB)

Unicamente | Período de 30 dias | Os dois | Isaac Asimov, escritor | Palavra, em francês

Tipo de calçado | Região de Brasília

Maior (síncope) | Setores do hospital

Destino do animal no matadouro

Cobrança feita por serviço de transporte | Taxa, em inglês | Peça de movimento retilíneo no xadrez

Barrete papal | Dito cômico | Que tem muitas aptidões | Oferecer

(?) Vista, capital do Estado de Roraima | Divisão do espetáculo de balé

A versão inicial de um programa de PC | Filho, em inglês | Graceja

Equídeo originário da Etiópia | (?)-da-tasmânia, carnívoro marsupial | Idioma falado em Istambul e Ancara

Ana Thaís Matos e Luís Roberto (TV)

BANCO 3/mot — son. 4/rate. 5/combo — tieta. 9/celiândia. 10/salinidade.

4

SUDOKU BRONZE

			7	5	6			
		9		2		4		
	7						8	
7								8
5	2						7	3
4								1
	5						2	
		1		9		7		
			2	6	5			

NÍVEL DE DIFICULDADE
★★★
O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

	T				I			M		
	E	L	E	T	R	O	N	I	C	A
I	N	O	V	A	R		D	A	R	F
	D	U		T	E			M	A	I
	E	S	T	I	M	A	T	I	V	A
	N	A	R	C	O	S	E		O	D
	C		I	A	V		T	E	S	A
L	I	M	P		I	P		N	E	
	A	A		A	B	I		T	E	L
E	S	P	I	R	I	T	U	O	S	O
	D	A	L	I	L	A		A	P	
	A	S		D	I	G	A		I	A
	M		D		D	O	P	I	N	G
L	O	B	O	M	A	R	I	N	H	O
	D	E	C	I	D	A		D	A	R
	A	L	E		E	S	P	O	S	A

8	9	4	3	1	6	2	5	7
1	3	5	7	2	9	4	6	8
6	7	2	8	5	4	3	9	1
4	2	6	1	3	7	9	8	5
5	8	7	9	4	2	1	3	6
9	1	3	6	8	5	7	4	2
7	6	1	4	9	8	5	2	3
3	5	9	2	6	1	8	7	4
2	4	8	5	7	3	6	1	9

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

WILLIAM SHAKESPEARE DRAMATURGO INGLÊS

"Sabemos o que somos,
mas não sabemos
o que poderemos ser".

FELPUDA

Depois de tentar viabilizar o seu nome dentro do partido para ser candidato a governador, vice, senador, primeiro-suplente, deputado federal e deputado estadual, e não ter sucesso em nenhuma dessas pretensões, ex-prefeito decidiu tentar voltar ao antigo cargo nessas eleições e mais uma vez enfrentou o próprio partido, dando-se mal. Resultado: jogou a toalha e anunciou que não disputará mais cargo nenhum e que está encerrando sua carreira política. Como ensina o ditado: "Quem tudo quer, tudo perde".

Cena

Depois das demonstrações de "charminhos", a Câmara Municipal acabou aprovando projeto de lei que autoriza a Prefeitura de Campo Grande a contratar R$ 286,6 milhões para construção de um hospital.

Mais

Faltando quatro meses para se encerrarem os atuais mandatos, existe quem ache que isso não passa apenas de acordo eleitoreiro, pois o resultado da urna é uma incógnita sobre quem voltará dos dois poderes.

DIVULGAÇÃO/SPACEX



O bilionário chinês Chun Wang comprou uma missão espacial privada da Space X, empresa de Elon Musk, que partirá no fim do ano dos Estados Unidos e será a primeira a sobrevoar os polos da Terra, de ponta a ponta, com uma tripulação a bordo. Ela durará de três a cinco dias e transportará quatro pessoas. Wang estará acompanhado da cineasta norueguesa Jannicke Mikkelsen, do australiano Eric Philips, que explorou os polos e será o guia, e da alemã especializada em robótica Rabea Rogge. Essa não é a primeira missão tripulada a ser posta em prática pela empresa de Elon Musk. A companhia já realizou mais de dez empreendimentos do tipo. O valor da compra não foi revelado.

ARQUIVO PESSOAL



Jussara Pettengill e Clotilde Ribeiro

ANDRE LIGEIRO



Neusa Saad e Paulo Saad

Pois é...

Como não poderia deixar de ser, eis que candidatos querendo se mostrar, digamos, diferentes, têm se apresentado de forma a chamar atenção, seja nos modelitos e nas mensagens ao eleitorado, seja afirmando que vão revolucionar o mundo. Um desses casos é de uma candidata pedindo votos e dizendo que a cidade, situada no interior de MS, "está uma zona", acrescentando: "De zona, eu entendo". Como se vê...

Arena

A campanha eleitoral mostrou que há três candidatos em confronto direto: a prefeita Adriane Lopes (PP), que tenta a reeleição; Beto Pereira (PSDB) e Rose Modesto (União Brasil). O trio tem como meta passar para o segundo turno da disputa e, é claro, ocupar o lugar principal do pódio em outubro.

Dossiê

Os candidatos a prefeito de Campo Grande Beto Pereira (PSDB) e Rose Modesto (União Brasil) terão que ter na ponta da língua, e devidamente documentada, a relação das melhorias que trouxeram para os municípios, beneficiando a população. Ela já foi vereadora, vice-governadora, secretária de Estado na área social, deputada federal e superintendente da Sudeco. Ele já teve lugar na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul e está no seu segundo mandato de deputado federal. Assim sendo...

ANIVERSARIANTES

STUDIO VOLLKOPF



› PALMIRA MASSUD

ARQUIVO PESSOAL



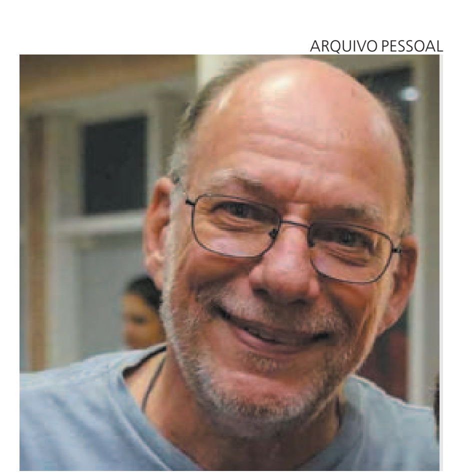
› DRA. KÁTIA VOLPE

ARQUIVO PESSOAL



› RAQUEL ARAUJO

ARQUIVO PESSOAL



› MAURICIO HUGO

ARQUIVO PESSOAL



› JUCIMARA PEREIRA

Palmira Amélia Campos de Figueiredo Massud,
Dra. Kátia Carine Volpe Albertin Fogolin,
Raquel Araujo de Oliveira Barros,
Maurício Pinto Hugo,
Jucimara Costa Pereira,
Ronaldo Queiroz dos Santos,
Aurora de Matos,
Luiz Abel Piccinin,
Genilson da Silva Amarilha,
Jânio Luiz Golin,
Dr. Rafael Almeida da Silva,
José de Paula Brandão,
Rogério Alvares Melchior,
Maciel Ferreira,
Odevanil Rodrigues dos Santos,
Shigeo Matsunaga,
Norma Rejane Santos Ribas,
Darlene Barros Serra,
Muriel Monteiro Machado,
Karla Monteiro Machado Estrela,
Teresa Florentino Balta,
Dr. Mauri Luiz Comparin,
Eduardo Gasperin Andriguetti,
Thaís Aparecida Abrão Vieira,
Ana Carolina Lyrio de Oliveira Hatschbach,
Isabela Fiori Travain,
João Walter de Vasconcelos,
Juliane Genova Moreno,
Marcelo Martinusso Duarte,
Arsenio Gomes Almiron,
Maria Alves Benitez,
Valmir Vilas Boas,
Tayara Guessy,
Roberto Alcântara,
Elizabeth de Castro,
Rafael José Teixeira Machado,
Julho Herminio,
Adrianne Bertola Carvalho,
Maria Célia Ferreira,
Edson Seitsi Arakaki,
Janeide Marciano Pouso,
Maria da Rosa Salomão,
Hélio Pinto de Almeida,
Catarina Ferraz da Silva Pedrossian,
Iracema Almeida Barbosa,
Elina Nantes Braga,
Patrícia Neto Braga,
Carlos José Rodrigues Medina,
José Antunes de Siqueira,
Katsue Missaka Sakai,
José Artoldo Cançado,
Dulcinéa Tavares,
Alexandre Moraes,
Lênis Gonçalves de Matos,
Elmar de Almeida,
José Alexandre Ramos Trannin,
Carolina Vieira Perez,
Maria Emília Mendes de Assis,
Denise Borges Conrado,
Telma Lúcia Gouvêa Alves,
Maurício Odorizzi,
Laila Nunes de Campos,
Sônia Maria Lima de Souza,
Ana Lúcia Carneiro,
Carmem Lúcia Pereira,
Edivaldo Luiz Dutra Vargas,
Eliane Barbosa Rigotti,
José Butinhol,
Mainá Souza Neto,
Ovídio Xavier,
Moisés Moreira Alves,
Mário William Carpes Espíndola,
Luís Eduardo Bechuate Saffar,
Kamila Garcia Gibim,
Jaci Bispo da Cruz,
Mauro Lúcio da Silva,
Durvalina Venâncio Mazotte de Lima,
Eva Figueiredo,
Ivete Arruda Nogueira,
Regina Emília Lima de Vasconcellos,
Marina Fernandes Samorano Cano,
Edson Barbosa de Araújo,
Irene Souza Pinto Costa,
Edno Fascioni da Silva,
Walter Dittmar,
Renato Silas Rondora,
Rosimeire Cristina Vidovix Nunes,
Ricardo Abrão Siufi,
Elizabete Fátima Pastorello Panachuk,
Lidiane Brito Curto,
Giovana Bigolin,
Eduardo Vignolli Nascimento,
Alcindo Cardoso do Valle Junior,
Antônio Carlos Konka Balbino,
Isabela Carlotto Torres,
João Luiz Marques Salvadori,
Marina Shiroma Taira,
Thomas Piacsek,
Márcia Maria Abdalla,
Shirley Pereira Christino,
Leoneida Ferreira (*Leda*),
José Nelson Paschoalim Júnior,
Cerenita dos Santos Polati,
Thaisa de Molon Zanin,
Miriã Leão Congro,
Bianca Maria Lorenzano,
Solange de Cássia Minelli.

COLABOROU **TATYANE GAMEIRO**

INÊS 249

CONTINUAÇÃO DA CAPA

"Válvula de escape para comunidades marginalizadas"

"Entenda-se aqui comunidades que estão à margem da cultura local, sem condições de usufruir de todas as vantagens que a sociedade oferece", diz a professora Marlei Sigrist na segunda parte da entrevista conduzida pela ensaísta Ana Maria Bernardelli

O sincretismo cultural é uma característica marcante do folclore brasileiro. Qual a sua avaliação acerca da interação entre as tradições populares e as influências externas na construção da identidade cultural do Brasil?
Com certeza, os grupos migratórios carregam consigo suas culturas, e ao se estabeleceram em um determinado lugar de outra cultura, elas passam a interagir entre si. Com o tempo, podemos perceber que desse contato alguns elementos de ambas as culturas se fundiram, formando uma outra diferenciada. Claro que esse processo pode acontecer naturalmente ou impositivamente, gerando resistências. Não vou entrar nesse mérito agora, porque isso envolve vários tipos de relações.

O Brasil recebeu muitos povos diferentes, em meio a outros diferentes, que já existiam antes da colonização. Formou um rico caldeirão cultural, haja vista a diversidade cultural que exibe de norte a sul, de leste a oeste. Nós, aqui em Mato Grosso do Sul, fazemos fronteira com dois países e nos influenciamos mutuamente no campo da cultura. Esse processo de interação ocorreu na Europa, na Ásia, na África, há milênios e ainda não cessou.

Às vezes, as pessoas querem o impossível, a cultura pura de um lugar. Ela não existe. Desde que os humanos formaram seus grupos ainda nas cavernas, sempre migraram e puseram em contato culturas distintas. O resultado mais imediato podemos observar na língua e seus sotaques, na culinária, na religiosidade, na organização de festas populares e seus personagens, nas histórias contadas atravessando gerações, nas formas de construção e nas técnicas artesanais. São muitos indícios que nos alertam para posterior pesquisa.

O folclore pode contribuir para o fortalecimento da identidade e da coesão social em comunidades marginalizadas? Você poderia compartilhar algum exemplo em que o folclore teve um impacto significativo no desenvolvimento comunitário?
O folclore é uma grande válvula de escape para comunidades marginalizadas. Entenda-se aqui que não é marginal, mas comunidades que estão à margem da cultura local, sem condições de usufruir, por vários motivos, de todas as vantagens que a sociedade oferece. Então, elas criam seus mecanismos de escape e recriam condições que lhe favoreçam.

De imediato, eu me lembro de três comunidades afrodescendentes mineiras que encontraram, no seu saber e fazer cotidianos, elementos para inseri-los dentro do que chamamos hoje de economia criativa.

Uma delas é a Comunidade dos Arturos, com suas festas de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito. Eles têm oficinas de confecção de tambores e outras oficinas e vendem seus produtos. Outra comunidade é da família Alcântara, formada pela grande família e pelos agregados que investiram na música, principalmente afro, apresentando-se enquanto coral em eventos importantes.

E a outra comunidade é das pequenas cidades do Vale do Jequitinhonha, que é a região mais pobre de Minas. Tem cânticos belíssimos de lavadeiras, de pescadores, de fazedores de coisas, cujo repertório o amigo Frei Chico descobriu quando chegou, ainda moço, naquela região.

Ele coletou os cantos, formou o coral, gravou as músicas, e eles cantam até hoje em eventos. Além disso, os artesanatos superelaborados também vêm daquelas comunidades, como a figura da noiva, tão cobiçada pelos turistas.

Em sua opinião, qual é o papel das políticas públicas na preservação e na valorização do folclore? Quais são as principais lacunas e oportunidades nesse campo no Brasil?
As políticas públicas desempenham um papel fundamental na preservação da cultura em geral. No campo do folclore, elas atuam como instrumentos essenciais para garantir que as tradições – desde a língua até as expressões artísticas e os patrimônios – possam ser protegidas. Sem elas, é sempre mais difícil para os grupos mantenedores do folclore, quando se trata, por exemplo, de grupos artísticos, embora esse saber possa ser recuperado mais à frente por uma nova geração.

O risco de desaparecer é mais provável sem políticas públicas que lhes deem sustentação. Com elas, criam-se proteção ao patrimônio, marcos regulatórios com leis apropriadas de preservação, há o estímulo às ações de revitalização de importantes tradições, de museus, de pontos de cultura que abrigam comunidades de folclore, há a inclusão de conteúdos do folclore nos currículos escolares e o incentivo ao turismo cultural onde predominam grupos de folclore com suas apresentações artísticas, artesanais, religiosas, etc.

Com isso, as leis ajudam a criar oportunidades de vendas dos produtos culturais, beneficiando comunidades e grupos de folclore. Porém, essas mesmas políticas no Brasil ainda castigam os fazedores de cultura popular com o peso da burocracia na hora de apresentarem seus projetos, quando muitos desistem de fazê-lo.

Para nós, aqui em Campo Grande, há 22 anos venho apresentando um projeto consistente aos maiores políticos, que até o momento nada fizeram para concretizar a cedência de um espaço físico para instalação de um centro cultural, a Estação Folclore. Ali prevemos funcionar biblioteca específica para atender alunos das escolas, cursos para professores, escola de danças folclóricas da nossa região – como já acontece em vários países – e um pequeno espaço de exposições temporárias de objetos do folclore, como se tem nos museus.

É o projeto que ainda precisa ser acolhido pelo município, pelas empresas, mas que ele se concretize com um espaço físico decente. Um espaço como esse é uma grande vitrine cultural para o município e para o Estado.

Como você imagina o futuro do folclore brasileiro? Quais tendências você acredita que moldarão a pesquisa e a prática do folclore nas próximas décadas?
Como já falei anteriormente [veja na pág B1], as tendências para pesquisas são ditadas muito mais pelas academias e universidades, porque os pesquisadores estão vinculados à ela. Como diz Zygmunt Bauman, estamos vivendo a era da sociedade líquida, e as tendências das nossas vivências, dos estudos, estão conectadas a essa ideia.

Existem inúmeras possibilidades de pesquisa, incluindo vieses diferentes e, às vezes, divergentes, em se tratando da área das humanidades. Cada pesquisador terá de achar o seu melhor caminho para chegar a um argumento final. Na prática, o folclore estará presente no futuro com uma nova roupagem que a geração do momento resolveu revesti-lo, como tem sido ao longo dos séculos.

Que este 22 de agosto nos lembre da riqueza cultural que possuímos e da importância de celebrá-la, não apenas como uma homenagem, mas como um compromisso com a continuidade e o fortalecimento da identidade brasileira. Professora Marlei Sigrist, agradeço profundamente sua disponibilidade e as valiosas informações que compartilhou conosco. Suas experiências e percepções certamente enriquecerão nossa compreensão sobre o tema folclore. Foi um prazer conversar com você e espero que possamos ter outros momentos tão ricos no futuro. Muito obrigada! (Ana Maria Bernardelli)

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

Edição histórica

O humorístico "A Praça é Nossa" reprisará uma edição histórica hoje. O programa reexibirá uma participação de Silvio Santos no episódio de maio de 1987.

De olho na estreia
Estrelada por Duda Santos, "A Garota do Momento" tem estreia prevista para novembro. A novela substituirá "No Rancho Fundo".

Gente que chega
André Luiz Frambach entrará para o elenco de "No Rancho Fundo", da Globo. Na produção, ele viverá o personagem Elias Crisóstomo.

Memórias
Leticia Spiller gravou um depoimento para o documentário "Pra Sempre Paquitas", original Globoplay. Com cinco episódios, a produção será lançada no dia 16 de setembro.

De volta
Joaquim Lopes retornará à dramaturgia. O ator, que recentemente esteve à frente de "Cook Island – Ilha do Sabor", foi escalado para a série "Praia dos Ossos", original Max. A produção abordará a trajetória de Ângela Diniz, socialite brasileira assassinada em 1976.

Vida de mentira

CANAL BRASIL


DIVULGAÇÃO/GLOBO.

Leticia Colin trabalhou duro para compreender os dramas e questões de Raquel, sua nova personagem na segunda temporada de "Os Outros". Na produção, a atriz vive uma corretora de imóveis que mora no condomínio de luxo Barra Star Dream. Ela exerce influência sobre os demais moradores. A chegada de Sérgio, papel de Eduardo Sterblitch, como novo morador, porém, estremece a vida idealizada de Raquel. "A Raquel é o papel mais desafiador da minha carreira. É complexo, com muitas reviravoltas, e em uma série que já existe e que tive que me adequar e mergulhar. Mas é claro que a gente sempre chega também trazendo novidades, provocações e caminhos. A Raquel é uma mulher agregadora, amorosa, religiosa, que quer ter por perto as pessoas do condomínio para que todos se sintam melhor. Ela é uma mulher que acredita ter uma vida perfeita. E vai ver que, na verdade, isso não existe, o que é uma verdade inconveniente", explica.

RÁPIDAS

Hoje, o "Conversa com Bial" exibe a segunda parte da entrevista com Boni.

Nesta quinta-feira, a CNN Brasil exibe a última edição do "América Decide", que acompanha a Convenção do Partido Democrata dos Estados Unidos.

No "Cozinha Prática" de hoje, Rita Lobo prepara coxinha de asa de frango na airfryer.

O Canal Brasil exibe nesta quinta o filme "Tire 5 Cartas", que é estrelado por Lilia Cabral.


FOI BEM

Para ao retorno de Eduardo Sterblitch na segunda temporada de "Os Outros", do Globoplay. Na pele do cruel Sérgio, o ator é o grande destaque dos episódios iniciais.


FOI MAL

Para os problemas de áudio durante as apresentações ao vivo do "Estrela da Casa", da Globo. As falhas prejudicaram as performances dos competidores. Erro primário em uma disputa musical.

RESUMO DE NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
Globo, 17h15min
•• Marcelo Gouveia vence o guarda do cativeiro, e foge com Artur e Quinota. Juquinha procura Blandina e afirma que ficou magoado com sua partida. Blandina flagra Dracena e Zé Beltino conversando, bem próximos. Marcelo Gouveia manipula Quinota e Artur, que agradece o amigo por ter salvado sua vida.

FAMÍLIA É TUDO
Globo, 18h15min
•• Léo teme quando Vênus afirma que continuará investigando a morte de seu pai. Guto se desespera ao saber o que aconteceu com Lupita. Lulu sugere que Ernesto mude o visual para conquistar Andrômeda. Júpiter vai para o casarão em Osasco, e Plutão o segue com Frida/Catarina.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT, 20h30min
•• Norma liga para Mateus para tentar convencê-lo a desistir de buscar Anna, mas ele insiste, preocupado com a saúde mental da menina. Norma pede a Elisa que grave um vídeo de Anna brincando para provar a Mateus que ela está bem. Lavínia flagra Anna conversando com Moleza e fica assustada.

RENASCER
Globo, 20h15min
•• Pastor Lívio e Lu falam com Dalva e os acampados. Tião se nega a deixar a roça de Egídio após determinação da justiça. Bento estranha que as terras de Egídio sejam consideradas produtivas. Iolanda elogia Lilith para Rachid. Eriberto teme manter um relacionamento com Ritinha.

GIBA UM



gibaum@gibaum.com.br @gibaum Giba Um

Acompanhe também agora o Giba Um no seu canal no YouTube **youtube.com/@GibaUmExpress**

* **A Natura está penando mais do que o esperado para concluir a cisão da Avon International. A demora é por questões contábeis e a dificuldade de definir o valor dos ativos, já pensando na nova configuração do negócio. A diretoria acha que o trabalho só vai terminar no ano que vem e prevê separação da Avon em duas.**

Mais: uma operação para a América Latina e outra para os demais continentes. Fala-se que a diretoria não quer vender nenhuma das Avons. A divisão do negócio sugere o contrário. A América Latina apresenta melhores resultados, já o restante reúne uma série de países em que a Avon opera no vermelho.

Senado de fora

Os senadores decidiram não repetir o Supremo Tribunal Federal (STF), onde supostas vítimas atuam como polícia, denunciante e julgador. Decidiram não assinar o requerimento de impeachment do ministro Alexandre de Moraes. É que, se o processo for aberto, caberá ao plenário do Senado julgar o acusado. Além do caráter político da decisão, senadores seguem orientação de juristas para adotar cautelas a fim de neutralizar alegações malandras de anulação do processo.



Nós vamos nos sentar à mesa e discutir diferentes possibilidades de realizar esses valores constitucionais. Portanto, não há conflito, há divergências, como é próprio da democracia"

Luís Roberto Barroso (STF), sobre emendas parlamentares

FRANCO-ATIRADOR

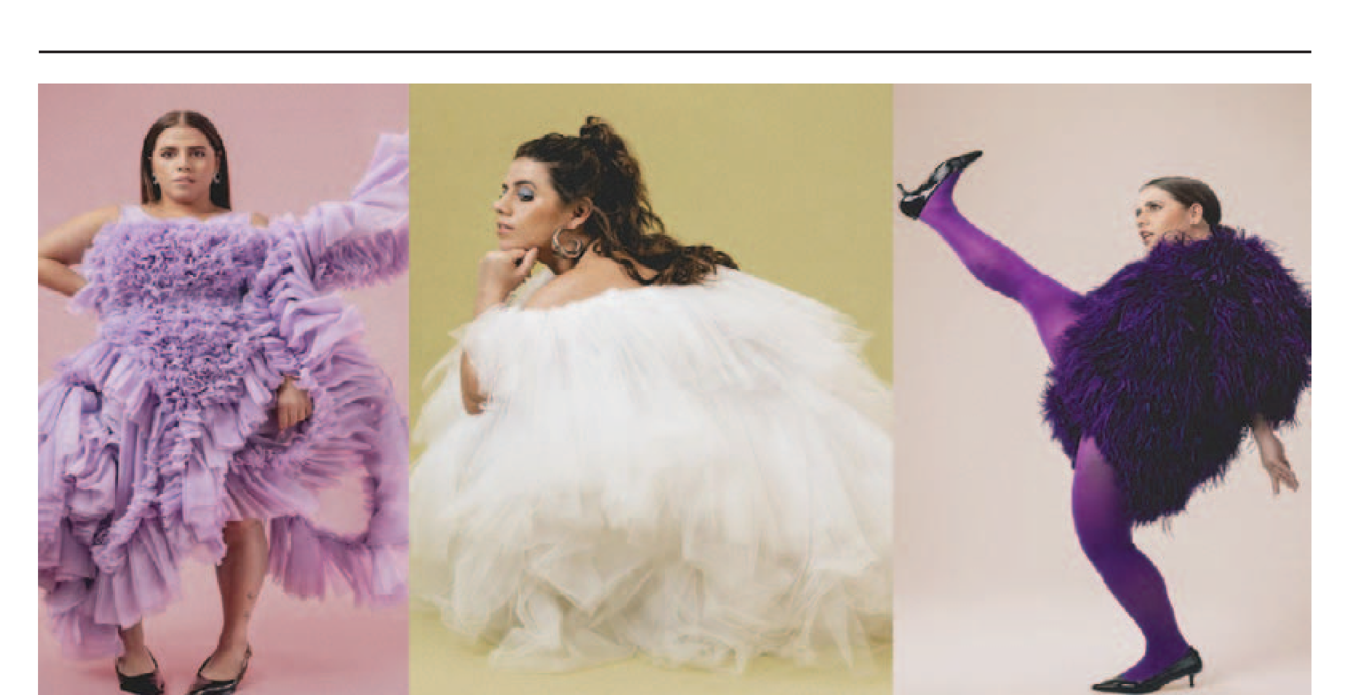
A entrada de Pablo Marçal, ex-coach que ficou rico (patrimônio de R$ 193 milhões) vendendo cursos e livros de autoajuda financeira (são aqueles que prometem "segredos da prosperidade"), mudou a campanha de muitos candidatos à prefeitura de São Paulo. Ele entrou em cena distribuindo baixarias aos que têm maiores volume de intenção de votos nas pesquisas. O resultado foi outro: Ricardo Nunes, Guilherme Boulos e José Luiz Datena não apareceram no último debate e vão manter essa posição. Há dois anos, ele recebeu 243 mil votos para deputado, mas a candidatura foi cassada por erro de registro e já foi preso e condenado por integrar uma quadrilha que invadia computadores e limpava contas bancárias.

Mais: já foi pastor

A Justiça Eleitoral de São Paulo determinou a abertura de inquérito pela Polícia Federal contra Pablo Marçal por associar o deputado federal Guilherme Boulos a suposto uso de cocaína. A insinuação foi feita no meio de um debate na Band, e ele será investigado pelos crimes de calúnia, difamação e divulgação de fatos inverídicos. Nas últimas horas, Marçal voltou a fazer post sobre o mesmo assunto. Em algumas pesquisas, ele está em terceiro lugar, quer ir para o segundo turno e – surpresa – sonha com a Presidência da República.

Retrato

Em dezembro, o endividamento estadual somava R$ 852 bilhões, mais de 90% concentrado em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Os três últimos integram o Regime de Recuperação Fiscal, cujas condições, segundo eles, tornam a dívida impagável. A renegociação estipulada prevê pagamento em 30 anos, com chance de abatimento de juros. Em troca, os estados poderão oferecer ativos – como estatais, imóveis e créditos. A Câmara fará correções no texto do Senado para evitar que se torne apenas um calote escondido.



Subindo degraus

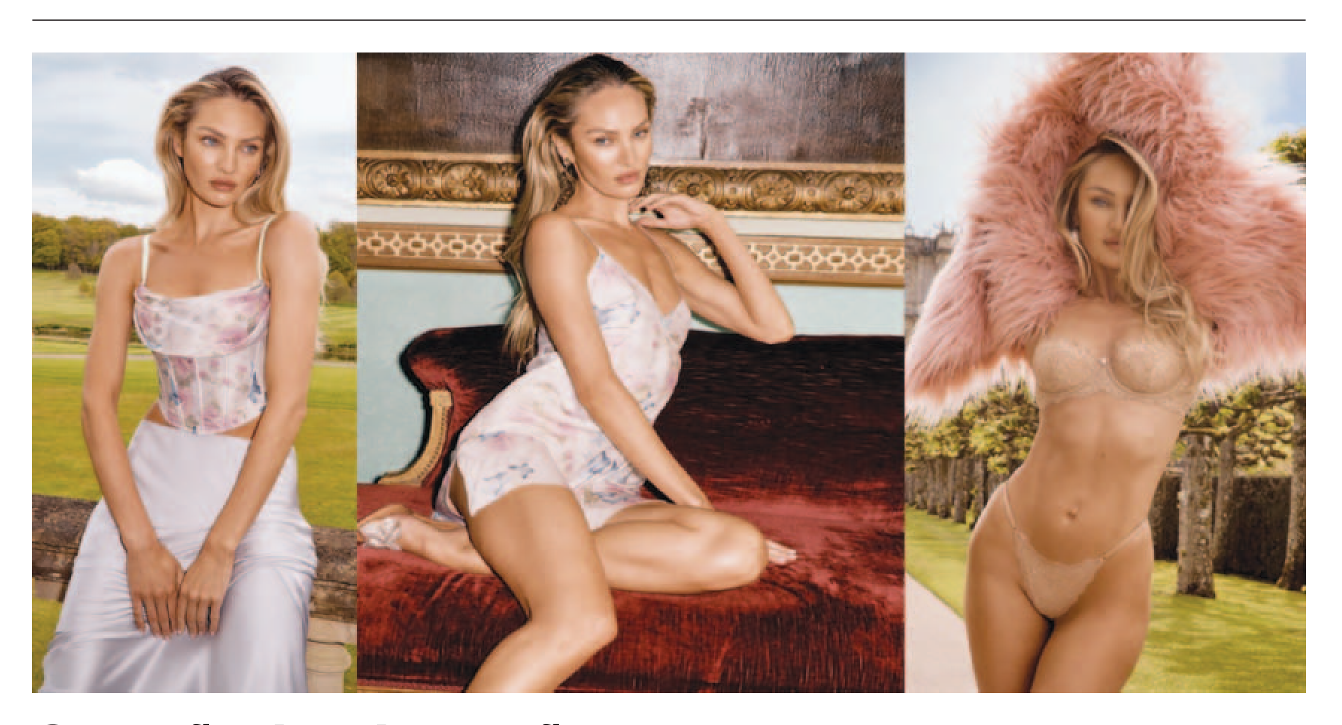
A jornalista e apresentadora Tati Machado, de 33 anos, está em alta, mas engana-se quem pensa que a fama chegou de uma hora para outra. Ela participou ainda criança do "Gente Inocente", aos 19 anos estagiou na Globo apresentando boletins do "Big Brother Brasil" no Gshow, mas começou a ganhar notoriedade ao participar do "Mais Você" e "Encontro". "Tem gente que me pergunta 'como foi surgir do nada e tudo acontecer tão rápido?', mas não foi tão rápido assim. Subi degraus devagar, voltei dois para poder avançar mais lá na frente e a sensação é de um sabor gostoso. Todas as vezes que já abdiquei, que não dormi, que eu pegava quatro transportes para chegar na Globo, trabalhava 18 horas... Quantas coisas que já fiz para estar aqui. Vale a pena, estou no caminho e esse sonho não acaba aqui. Sou uma grande sonhadora e não vou parar de sonhar". Mais: ela descontrai sobre o peso dizendo que tudo começou quando iniciou o estágio: "A questão é que tenho ovário policístico, algo que nem sei explicar direito, mas temos dificuldades de produção de insulina e isso faz com que ganhe mais peso. Nessa fase, comecei minha vida profissional, então passei a comer mal, comia besteiras e fiquei gorda. Não foi um gatilho específico. Na mesma idade, eu comecei a namorar o Bruno, então ele pode ter sido o gatilho... [risos] Mentira!". Sobre a fama, brinca: "É assustador e estranho, mas é o que eu sempre quis!".

Ninguém quer o porto gaúcho

Marina Silva atravessou o caminho de mais um colega da Esplanada dos Ministérios. Silvio Costa Filho, ministro de Portos e Aeroportos, não tem poupado críticas à titular do Meio Ambiente e ao Ibama pelo atraso de construção do porto marítimo de Arroio do Sal, no litoral do Rio Grande do Sul. Só que a autoridade ambiental está longe de ser o único empecilho para o desenvolvimento do projeto. O empreendimento enfrenta resistências de parte da bancada gaúcha e de prefeitos do estado, por conta da ameaça de redução da movimentação de cargas nos outros três portos do Rio Grande do Sul – Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Além disso, muita gente acha que o ministro Costa Filho delira quando fala que o sonhado porto receberá investimentos privados de R$ 6 bilhões.

Recorde

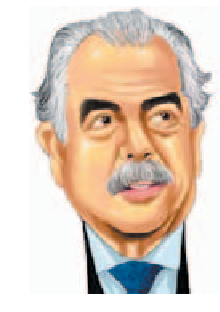
A morte de Silvio Santos e as notícias relacionadas ao fato tiveram mais de dez milhões de buscas no Brasil, segundo estudo do Google Trends. É disparado o assunto de maior volume de pesquisas nos últimos sete dias no País. Também houve consultas em locais como Portugal, Japão, Angola, Paraguai, Estados Unidos, Argentina, Espanha, Itália e Canadá. Em muitos países, chamavam Silvio de "o rei da TV". E havia multiplicação de perguntas: "O que é H1N1?", "Quantas filhas Silvio Santos tem?", "Por que a filha Silvia é adotada?", "Ele é judeu e a família evangélica?", e por aí vai.



Questão de adaptação

A grife de lingerie Victoria's Secret aos poucos começa a retomar a imagem que teve durante anos. E para isso foi preciso se adaptar ao novo mundo da moda, ou seja, coleções devem ser criadas para todos os tipos de corpos. Essa inclusão foi também levada para o tradicional Victoria's Secret Fashion Show, que teve uma lacuna de cinco anos e voltou a ser realizado no ano passado, com diversidade de corpos e também de gênero, que trouxe entre as modelos a top brasileira transsexual Valentina Sampaio. E agora está retomando suas campanhas publicitárias voltadas para as estações. A nova coleção foi batizada de Dream Lingerie, com fotos feitas em Longleat House, em Wiltshire, Inglaterra. Entre as tantas modelos, Candice Swanepoel, que desfilou com o tradicional Fantasy Bra da grife no retorno do show.

Culpa do anterior



O BNDES, sob presidência de Aloysio Mercadante, não teria torrado, de janeiro a julho de deste ano, cinco vezes mais em propaganda do que no mesmo período do ano passado. Poderia ter sido "uma informação distorcida". Para Mercadante, a culpa é da gestão anterior por não planejar a gastança de 2023. E garante que os gastos atuais estariam "abaixo do limite contratual com agências licitadas". Ou seja, pode aumentar. Independentemente de quem é a culpa, os dados são verdadeiros. Um deles: o BNDES gastou R$ 38,8 milhões em propaganda em 2023, dos quais R$ 30 milhões somente em dezembro.

Fim da batalha

Chegou ao fim a batalha judicial entre Rachel Sheherazade e Silvio Santos. A jornalista acionou o ex-patrão na Justiça pedindo direitos trabalhistas de quando atuou no SBT, entre 2011 e 2020. O processo foi arquivado. Na decisão, o STF, liderado pelo ministro Alexandre de Moraes, decidiu pelo arquivamento por julgar a ação improcedente. Outras formas de relação de trabalho, segundo ele, já foram reconhecidas e regidas pelo TRT. Depois que Rachel foi demitida, em 2020, solicitou indenização de R$ 20 milhões. Depois, o montante ficou em R$ 8 milhões (ela alegou assédio, censura e fraude). Agora, dorme em alguma gaveta.

PREFERÊNCIA

De repente, a influenciadora Luísa Mell, que ficou conhecida por seu trabalho na defesa de animais (especialmente cães), resolveu desistir de sua candidatura a vereadora na cidade de São Paulo – e desapareceu. Ela havia registrado sua candidatura pelo União Brasil. Milton Leite, presidente da Câmara Municipal paulista, disse que a decisão de Luísa se deveu a "razões pessoais e profissionais". Sua candidatura poderia interferir nas atividades de seu instituto de resgate de animais. Alguns irônicos da legenda disseram que "entre cães e políticos, ela preferiu ficar com os cães".

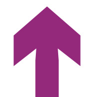
MISTURA FINA

O BANCO Santander, depois de não conseguir intimar Jair Renan Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente, voltou a pedir na Justiça a realização de uma busca de ativos financeiros do filho 04. A ideia é fazer arresto de bens para garantir que uma dívida de R$ 360 mil seja quitada. Na declaração do patrimônio (ele é candidato a uma vaga de vereador em Balneário Camboriú, SC), Jair Renan declarou à Justiça Eleitoral apenas R$ 42 mil.

ELON Musk, proprietário do X (antigo Twitter), que está fechando seu escritório por aqui, fez uma comparação entre o ministro Alexandre de Moraes (STF) e o vilão Valdemort, da série "Harry Porter", o bruxo cujo nome não se pode falar. Há dias, Musk publicou uma foto associando Moraes ao personagem fictício, comentando sobre a semelhança, e criou o pseudônimo Alexandre de Valdemort. Pelo menos, Musk entende de filmes do mistério e terror.

MOVIMENTO pelo impeachment de Alexandre de Moraes já soma 4,83 milhões de pessoas na plataforma change.org. Outro, iniciado há quatro dias, já tem 920 mil. O ex-vice presidente Hamilton Mourão apoia a abertura do impeachment e o fim das decisões monocráticas de ministros do STF. Ainda não há dados absolutos entre os parlamentares.

A DISPUTA aberta entre os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário em torno do pagamento (ou não) das emendas parlamentares colocou sobre a mesa todos os temas mais queridas da classe política nos últimos dias. Do pagamento extraordinário de auxílio-moradia nos tribunais à assinatura de proposições contra a vontade de Lula, sem esquecer as disputas eleitorais regionais e as eleições que vão definir os novos presidentes da Câmara e do Senado. Tudo "entrou no ringue" em Brasília.



IN
Dark Moka



OUT
Choconhaque

COLABORAÇÃO: **PAULA RODRIGUES**



imóveis
Aluga-se | Vende-se | Terrenos & terras | Chácaras & Fazendas

empregos
Ofertas | Procura-se Emprego

veículos
Veículos de passeio | Caminhões & Caminhonetes | Motos & Bicicletas | Tratores

oportunidades
Telefones | Informática | Negócios & Oportunidades | Aves & Animais

imóveis vende-se

Apartamentos

CARANDÁ BOSQUE
!!! APTO SEMI MOBILIADO !!! Cond. Torres de España, a/t. 84m², área útil 600m², IPTU R$5mil. Valor total: R$ 8.783,78/m². R$ 650-mil. Pronto para morar 98112-8696

chácaras & fazendas

Chácaras

A PARTIR 300M² R$ 22.000 C/ acesso ao rio e flutuante, condomínio Pé de Serra. 99681.2557

empregos

Domésticas

CONTRATO PARA SERVIÇOS DOMÉSTICOS F: 3253-3525/ 99981-8362

Secretárias

PRECISA-SE DE SECRETÁRIA Para escritório de advocacia, com experiência em informática, horário das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 18:00 horas; de segunda a sexta. Fone: 67 98162-4949.

Diversos

CONTRATA-SE MOTO ENTREGADOR Moto da empresa. Sal. à combinar. Paulo Victor 99667-3386

CONTRATO GERENTE P/casa de massagem, c/ou sem experiência, c/disponib. de horário. Ganha-se muito bem. 99910-1560.

CONTRATO TRABALHADOR RURAL SÍTIO SERVIÇO GERAL F: 3253-3525/ 99981-8362

Procura-se Emprego

!!!!!!!!!PROCURO CHÁCARA P/ TRABALHAR COM URGÊNCIA Aposentado 65ª. 99154-5184 Luiz.

FAXINEIRA EM RESIDÊNCIA: 230 casa grande. Casa média: 200 Casa pequena: 180. Telefone para contato (67) 99135-5784.

caminhões & caminhonetes

Carretas

!!!CARRETA TANQUE RANDON Vendo, cap. 25.000 litros, comp. 5x5.000 litros, 2 eixos, ano 2010. Tratar c/Sandra (67) 99983-7799.

negócios & oportunidades

Prestação de Serviços

CONCESSÃO
ÁGUAS GUARIROBA S/A torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental – Modalidade **LICENÇA DE OPERAÇÃO** com validade de **48 MESES** a contar de 13/08/2028, para atividade de **CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA**. Localizada **Entre as Ruas Marques de Herval e Travessia Manoel Pereira da Silva até a Rua Pedro Batistote**, município de Campo Grande – MS.

REQUERIMENTO
RECICLE – EMPRESA DE RECICLAGEM LTDA torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental – Modalidade **LICENÇA PRÉVIA** para atividade **COMÉRCIO ATACADISTA DE RESÍDUOS E SUCATAS METÁLICOS**. Localizada à **AVENIDA MASCARENHAS DE MORAES, 1833, MONTE CASTELO**, município de Campo Grande – MS.

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL – SAD, através da Superintendência de Operacionalização de Contratações SUOC/SEL/SAD, torna pública a realização da reabertura da licitação para os itens 03, 04 e 06 abaixo:

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE COLCHÕES

PREGÃO ELETRÔNICO: 0052/2023
PROCESSO: 77/007.932/2023
REABERTURA DOS ITENS: 03, 04 e 06.

ABERTURA DA SESSÃO: Às 08h30 do dia 05 de setembro de 2024, (HORÁRIO LOCAL).
ENDEREÇO DA ABERTURA DA SESSÃO: www.compras.ms.gov.br

O edital completo, adendos e demais avisos, encontram-se disponíveis aos interessados gratuitamente no site www.compras.ms.gov.br.

Aplica-se a esta licitação a Lei nº. **14.133/2021**.

Campo Grande/MS, 21 de agosto de 2024.
Superintendência de Operacionalização de Contratações SUOC/SEL/SAD

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
ERRATA
Extrato do Contrato 033/2023-GL/COGESP/SED
Processos Nº: 29/028.098/2023.
Partes: O Estado de Mato Grosso do Sul por intermédio da Secretaria de Estado de Educação - SED e SUPER CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA
Publicado no Diário Oficial n. 11.175, no dia 02 de junho de 2023, página 06.
ONDE SE LÊ:
"(...)Valor: R$ 1.718.434,03 (Um milhão, setecentos e dezoito mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e três centavos) "
LEIA-SE:
"(...)Valor: R$ 1.668.534,34 (Um milhão, seiscentos e sessenta e oito mil, quinhentos e trinta e quatro reais e trinta e quatro centavos)
Campo – Grande/MS, 21 de agosto de 2024.

Lily Raquel Shui
Gerência de licitação

AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Naviraí, por meio do Núcleo de Licitações e Contratos, torna público que realizará a licitação abaixo relacionada, nos termos da Lei nº 14.133/2021 e Decreto nº 021/2023. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2024 – REPUBLICA-SE POR ALTERAÇÃO NO EDITAL**
***OBJETO**: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (MOBILIÁRIOS E ELETRODOMÉSTICOS), CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA, PARA DAR ATENDIMENTO ÀS UNIDADES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO ATRAVÉS DO RECURSO ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL – ETI, LEI Nº 14.640/2023 – FOMENTO DE MATRÍCULAS EM REDES E SISTEMAS DE ENSINO, RECURSO ORIUNDO DO FNDE. PEDIDO DE COMPRA Nº 234/2024. ***DATA**: A sessão acontecerá no dia 11/09/2024, às 8h30min (horário de Brasília – DF). ***EDITAL**: estará disponível para download no site **https://bllcompras.com/Process/ProcessSearchPublic?param1=1**
Naviraí – MS, 21 de agosto de 2024.

AVISO SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2024. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3.928/2024, Edital: 043/2024. O MUNICÍPIO DE ALCINÓPOLIS, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, por meio da sua PREGOEIRA E SUA EQUIPE, designados pela Portaria Municipal nº 15/2024 de 19 de janeiro de 2024, TORNA PÚBLICO aos interessados que o Processo cujo objeto é **"Prestação de serviços de gerenciamento e controle da aquisição de combustíveis (gasolina, etanol e óleo diesel comum e S10), lubrificantes, filtros e derivados de petróleo, por meio de cartão magnético, junto à rede de estabelecimentos credenciados e disponibilizados, com implantação e operação de sistema informatizado, para atendimento aos órgãos da administração direta, do poder executivo, do município de Alcinópolis – MS, para atender os veículos pertencentes à frota municipal e em veículos que vierem a ser locados, cedidos ou utilizados como objeto de possíveis convênios e contratos em que seja prevista a aquisição, através de software de gerenciamento via web"**, anteriormente marcada para o dia 23/08/2024, às 9h (horário de Brasília – DF), fica **SUSPENSA** em virtude da verificação de adequações na fase preparatória. EUCIONE BATISTA MESSIAS CARRIJO – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO
(ITEM EXCLUSIVO ÀS ME/EPPS)
O Município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria-Executiva de Compras Governamentais - SECOMP, torna pública a realização da licitação abaixo sob o regime da Lei Federal 14.133/2021:
PREGÃO ELETRÔNICO: 145/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 106.730/2023-10
OBJETO: AQUISIÇÃO DE TESTE RÁPIDO DE GRAVIDEZ H.C.G. 25 mUI/ml
REQUISITANTE: Secretaria Municipal de Saúde - SESAU
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até 07h59min do dia 05/09/2024
ABERTURA DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 08h00min do dia 05/09/2024
ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://compras.campogrande.ms.gov.br/sgc
Para todas as referências de tempo será observado o horário local (MS).
A íntegra do edital poderá ser obtida no site acima, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP - https://www.gov.br/pncp/pt-br ou no Portal da Transparência por meio do link:
https://transparencia.campogrande.ms.gov.br/licitacoes/?detalha_post=licitacao&ano=2024&codgec=1&codtli=PE&numcom=145
Campo Grande - MS, 21 de agosto de 2024.

CARMELA RYSDYK
Superintendente de Licitações e Compras Diretas

SAMARA GARIB BUDIB
Pregoeira



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HORIZONTE DO SUL
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 052/2024
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 010/2024

O MUNICÍPIO DE NOVO HORIZONTE DO SUL – MS, por intermédio do Responsável pelo Setor de Licitações e Contratos, torna público, para conhecimento dos interessados, que está aberta a licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, do tipo **"MENOR PREÇO POR LOTE", MODO DE DISPUTA FECHADO/ABERTO**, que será regido, processado e julgado em conformidade com o disposto na Lei Federal nº. Lei Federal 14.133/21, Lei Complementar nº 123/2006 e suas posteriores alterações.

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de locação de equipamentos de som, iluminação, palco, camarim, gerador e outros itens essenciais para a realização de show artístico do Padre Fábio de Melo, programado para o dia 26 de outubro de 2024. A apresentação será em comemoração à 29ª Festa da Padroeira Nossa Senhora Aparecida de Novo Horizonte do Sul/MS, conforme Termo de Convênio nº 655/2024, firmado entre o Município de Novo Horizonte do Sul-MS e a Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (FCMS).

DATA DA SESSÃO PÚBLICA DO RECEBIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTA: 10 DE SETEMBRO DE 2024 ÀS 08:00MIN (HORARIO DE MATO GROSSO DO SUL - UTC/GMT-4).

LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Prefeitura Municipal, sito a Avenida Nelito Câmara, nº 130, Centro – Sala de Julgamento de Licitações – Município de Novo Horizonte do Sul/MS.

O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site www.pmnhs.ms.gov.br (portal transparência/processos licitatórios/ filtrar ano 2024) e https://www.gov.br/pncp/pt-br Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

Maiores Informações referentes ao certame, poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitação e Contratos, no horário de atendimento ao público, no endereço supracitado, ou através dos telefones (67) 3447-1153 e (67) 4042-7080.

Novo Horizonte do Sul/MS, 21 de agosto de 2024.

Luciana Gonçalves Machado
Setor de Licitações e Contratos